ANNO XLV. NUMERO 253. SEXTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 10 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 230.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 28 de julho ultimo, que depois de expirado o praso ultimamente concedido ao tenente André Nunes Cardoso e alferes Quintiliano Henrique da Silva Primavera, para apresentarem as suas patentes de reforma cesse o abono a esses officiaes do respectivo soldo; assim o communico a V. Exc. para que assim lh'os faça constar.

N. 231.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o recruta Martinho José de Sant'Anna, recommendo a V. S. que faça submetter a uma nova inspecção de saúde e remetta-me o resultado da mesma.

N. 232.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Constando de aviso da repartição da guerra de 29 de julho ultimo, que fôra approvado o valor de 300 rs. diarios para a etape e fardamento dos menores desse arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 233.—Dita ao capitão do porto.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes incluso exemplar impresso da lei n. 1,590 de 30 de junho ultimo; fixando a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

N. 234.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Segundo consta de aviso da repartição da guerra de 26 de junho ultimo, tem de ser remettido para esse presidio pelo presidente da provincia do Pará, o réu José Pereira da Conceição; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 235.—Dita ao engenheiro das obras militares.—Mande Vmc. fazer com urgencia o retelhamento de um quarto que serve de prisão na fortaleza do Brum, e os concertos de que precisam dous pequenos fogões da mesma fortaleza; visto assim o haver solicitado o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 663.

N. 236.—Dita ao consul de Portugal.—Devendo S. A. a Sra. Princeza D. Leopoldina com seus augustos esposo e filhos, seguir para a Europa no vapor inglez que é esperado nesta provincia no dia 13 ou 14 do corrente, e podendo acontecer que queiram visitar esta cidade, convido ao Sr. consul de Portugal, para em tal caso comparecer neste palacio, afim de fazer aos augustos visitantes as honras da recepção. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.—Iguaes a todos os consules acreditados nesta provincia.

N. 237. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram Ferreira & Irmão, resolve conceder-lhes licença para embarcarem no vapor da companhia Pernambucana com destino ao presidio de Fernando, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 238.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram Fonseca & Santos, resolve conceder-lhes licença para remetterem para o presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—Igual concessão se fez a Francisca Rosa dos Santos Barros, mulher do sentenciado Domingos de Souza Barros.

N. 239.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisca Rosa dos Santos Barros, mulher do sentenciado Domingos de Souza Barros, resolve conceder-lhe licença para poder trocar somente com os sentenciados do presidio de Fernando, os generos alimenticios pelo milho e feijão da producção da ilha, e bem assim para poder embarcar para esta capital os referidos legumes, devendo ser esta apresentada as respectivo commandante para a conveniente inspecção.

N. 240.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve conceder permissão ao capitão Joaquim Antonio de Moraes, para levar comsigo para o presidio de Fernando de Noronha, onde vai occupar o lugar de major da praça, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

2ª secção.

N. 241.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Constando de aviso da repartição da guerra de 26 de julho ultimo, que o Exm. presidente da provincia do Pará, tem de remetter para o presidio de Fernando, o réo José Pereira da Conceição; assim o communico a V S. para seu conhecimento, e afim de que o faça desembarcar com segurança opportunamente.

N. 242. Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Communico a V. S. para os devidos fins, que por decreto de 21 do mez findo, segundo consta do *Diario Official* n. 178 de 28 do dito mez, houve por bem Sua Magestade o Imperador reintegrar no commando do 6º batalhão de infantaria deste municipio, o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, ficando de nenhum effeito o decreto que o reformou.

N. 243.—Dita ao mesmo.—Devendo S. A. a Sra. Princeza D. Leopoldina com seus augustos esposo e filhos, seguir para a Europa no vapor inglez, que é esperado nesta provincia no dia 13 ou 14 do corrente, e podendo acontecer que queiram visitar esta cidade, convido V. S. e os officiaes da guarda nacional, sob seu commando superior, para em tal caso comparecerem neste palacio, afim de fazerem aos augustos visitantes as honras da recepção.

N. 244.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo consta do *Diario Official* n. 178 de 28 do mez findo, por decreto de 21 do dito mez, houve por bem Sua Magestade Imperial reintegrar nos commandos dos batalhões ns. 12 e 13 de infantaria da guarda nacional desse municipio, os tenentes-coroneis Amaro Gomes da Cunha Rabello e Bento José das Neves Wanderley, ficando de nenhum effeito os decretos que os reformaram.

N. 245.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo o *Diario Official* n. 178 de 28 do mez findo, por decreto de 21 do dito mez, houve Sua Magestade o Imperador por bem reintegrar no posto de chefe do estado-maior desse commando superior, o coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, ficando de nenhum effeito o decreto que o reformou.

N. 246.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—Em additamento a portaria de 7 do mez findo, expeça V. S. as suas ordens para que como lhe foi ordenado, sejam substituidas por outras do mesmo batalhão, as praças que formam o destacamento da villa de Itambé.

N. 247.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Respondendo o officio de 27 de julho proximo findo, em que V. S. solicita a soltura do recruta Francisco Alves Moreira, tenho a dizer-lhe, que a vista da informação junta por cópia do chefe de policia de 7 do corrente, n. 1,166, não póde ser attendida a sua reclamação.

N. 248.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo o *Diario Official* n. 178 de 28 do mez findo, houve por bem Sua Magestade o Imperador reintegrar por decreto de 21 do dito mez, o tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães no commando do batalhão de infantaria n. 32 da guarda nacional do municipio de Flores, ficando de nenhum effeito o decreto que o reformou.

N. 249.—Dita ao coronel João Dias Coutinho de Araujo Pereira.—Communico a V. S. para o seu conhecimento, que por decreto de 21 do mez findo, segundo consta do *Diario Official* n. 178 de 28 do dito mez, houve por bem Sua Magestade Imperial reintegrar no commando superior da guarda nacional desse municipio o coronel José Francisco Lopes Lima.

N. 250.—Dita ao coronel José Francisco Lopes Lima, commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Communico a V. S. para os devidos fins que, segundo consta do *Diario Official* n. n. 178 de 28 do mez findo, Sua Magestade o Imperador houve por bem reintegrar V. S. por decreto de 21 do dito mez, no commando superior da guarda nacional desse municipio, ficando sem effeito o decreto que o reformou.

N. 251.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 178 de 28 do mez findo, houve por bem S. M. o Imperador por decreto de 21 do dito mez, reintegrar nos commandos dos batalhões ns. 37 e 38 de Cimbres, os tenentes-coroneis Joaquim de Almeida Catanho e Antonio de Sequeira Barbosa, ficando sem effeito os decretos que os reformaram.

N. 252.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade. — Constando de aviso da repartição da guerra de 26 de julho ultimo, que o Exm. presidente do Pará, tem de remetter para o presidio de Fernando o réo José Pereira da Conceição, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 253.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 7 do corrente sob n. 1165, resolve exonerar por conveniencia do serviço publico Thomaz José de Gusmão do cargo de 4º supplente do subdelegado do districto do Curato da Sé, do termo de Olinda.

3.ª secção.

N. 254.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia que justamente se dever, proveniente de transportes dados por conta do ministerio da guerra, durante o mez de julho ultimo.

N. 255.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 24 de julho ultimo, que fôra approvado o valor do 500 réis diarios para a etapa e fardamento dos menores do arsenal de guerra, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 256.—Dita ao mesmo.—Não tendo chegado a secretaria do governo desta provincia os 9 caixões com livros de 3ª classe para o registro geral de hypothecas, mencionadas na conta, que veio junta ao aviso circular do ministerio da justiça de 24 de maio de 1866, e da qual consta se remetteu copia a essa thesouraria em 14 de junho do mesmo anno, informe V. S. se os referidos caixões se acham na alfandega.

N. 257.—Dita ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 28 de julho ultimo, que tendo sido o tenente A. N. Cardoso e alferes Quintiliano H. da Silva Primavera reformados, aquelle em 28 de maio de 1842 e este em 25 de setembro de 1852, deve ser improrogavel o praso que ultimamente lhe foi concedido por esta presidencia para apresentação de suas patentes, pelo que findo o referido praso deve cessar o abono do soldo a esses officiaes. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 258.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista da conta e recibos juntos, a despeza nos mezes de abril a junho deste anno, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, mande V. S pagar sua importancia a Antonio José de Arantes & C., conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem datado sob n. 1169.

N. 259.—Dita ao mesmo.— Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 27 de julho ultimo, que a vista da demonstração que lhe enviou essa thesouraria se dirigira ao da fazenda, afim de habilitar essa repartição com a quantia de 9:997$386, para as despezas da rubrica—Força Naval—no exercicio de 1868 a 1869, além do augmento já concedido por aviso de 11 do mez proximo passado, de 16:892$750, assim o communico a V. S. prevenindo-o de que, segundo consta do citado aviso a referida quantia de 9:997$386 sahirá de igual verba do municipio da côrte do mencionado exercicio.

N. 260.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção, que em virtude de requisição do brigadeiro commandante das armas contida em officio de hontem sob n. 466, acabo de recommendar ao engenheiro encarregado das obras militares, que mande fazer com urgencia o retelhamento de um quarto que serve de prisão na fortaleza do Brum e os concertos de que precisavam dous pequenos fogões da mesma fortaleza.

N. 261.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo concedido a Vieira & Rodrigues a permissão que pediram para no anno financeiro de 1869 a 1870, exporem a venda nesta cidade em sua loja á rua do Cabugá n. 2 B, bilhetes de loterias de outras provincias depois de rubricados pelo administrador do consulado e pelo thesoureiro das loterias nos termos do art. 9 da lei n. 399 a 4 de abril de 1857, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 262.—Dita ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de hontem sob n. 470, mandar pagar pelas sobras da consignação do § 19 do art. 1 da lei do orçamento do exercicio em liquidação de 1868 e 1869, a importancia da 4ª prestação a que tem direito o arrematante das obras do 1º lanço da estrada de Una a Riachãosinho, Dr. Pedro Affonso Ferreira, como se vê do incluso certificado que incluso devolvo, e veio annexo ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 263.—Dita ao mesmo.—Em vista das contas e relação juntas, que me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem sob n. 1161, mande V. S liquidar e pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a importancia da despeza feita, durante o mez de julho ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Brejo.

N. 264.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 469, em que V. S. consulta se está obrigado a tirar titulo o fiscal nomeado para a collectoria da Escada, não obstante ser promotor da comarca de Santo Antão de que faz parte daquelle municipio, e em resposta, tenho a dizer, que devendo o fiscal que de trata exercer o lugar por provimento especial e não por força da 1ª parte do art. 8 do regulamento do 15 de setembro de 1864, cumpre que solicite o respectivo titulo.

N. 265.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 468, recommendo a Vmc. que mande fazer os reparos de que necessita o caixilho de uma das vidraças em que funcciona a contadoria daquella thesouraria e collocar um novo par de dobradiças em uma das portas das janellas do corredor.

N. 266—Deliberação—O Exm. vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o official de descarga da alfandega desta capital Victor Accioli Vasconcellos e o que a este respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimentos, para tratar de sua saúde dentro da mesma provincia.

N. 267.—Dita.—O Exm. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º escripturario da thesouraria provincial Francisco Geraldo Moreno Temporal, resolve conceder-lhe seis mezes de licença com todos os seus vencimentos nos termos da lei n. 887 de 23 de julho ultimo, combinado com a de n. 847 de 5 de junho de anno proximo passado, para tratar de sua saúde.

4ª secção.

N. 268—Officio ao Exm. presidente da provinca da Bahia.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 29 de julho ultimo sob n. 397, acompanhado de dous exemplares da lei e resoluções da assembléa legislativa dessa provincia, sanccionadas e publicadas no corrente anno.

N. 269.—Dito ao Exm. presidente da provincia de Sergipe.—Com o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 31 de julho ultimo sob n. 130, recebi o relatorio impresso com que o Dr. Evaristo Ferreira da Veiga passou a V. Exc. no dia 17 de junho proximo findo, a administração dessa provincia.

N. 270.—Dito ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Opportunamente será enviado ao ministro brasileiro em Lisbôa o officio que para ter esse destino V. Exc. se servio dirigir-me com o seu de 30 de julho ultimo.

N. 271.—Dita ao barão do Livramento.—Devendo S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina com seus augustos esposo e filhos seguir para a Europa no vapor inglez, que é esperado nesta provincia no dia 13 ou 14 do corrente, e podendo acontecer que queiram visitar esta cidade, resolvi nomear uma commissão composta de V. Exc., do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e de Candido Affonso Moreira, para promover os preparos e o mais que for necessario, afim de que o palacio da presidencia possa decentemente receber os augustos viajantes. Confio que V. Exc. não se recusará a fazer parte da referida commissão.—Igual mutatis mutandis ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e Candido Affonso Moreira.

N. 272—Dita ao desembargador João Pereira da Costa Motta.—Devendo S. A. a Sra. priceza D. Leopoldina com seus augustos esposo e filhos seguir para a Europa no vapor inglez, que é esperado nesta provincia no dia 13 ou 14 do corrente, e podendo acontecer que queiram visitar esta cidade, resolvi nomear uma commissão composta de V. S., de Francisco Mamede de Almeida e do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, para convidar senhoras afim de receberem S. A. a Sra. princeza. Confio que V. S. não se recusará fazer parte da referida commissão.—Igual mutatis mutandis ao coronel Domingos Affonso Nery Ferreira e Francisco Mamede de Almeida.

N. 273.—Officio ao bispo diocesano.—Devendo S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina com seus augustos esposo e filhos seguir para a Europa no vapor inglez, que é esperado no dia 13 ou 14 do corrente e podendo acontecer que queiram visitar esta cidade, convido V. Exc. Rvdm. para em tal caso comparecer neste palacio, afim de fazer aos augustos viajantes as honras da recepção.—Igual mutatis mutandis ao deão da cathedral de Olinda, desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, os deputados provinciaes, director interino da Faculdade de direito desta cidade, professores das aulas de preparatorios annexas a mesma Faculdade, barões, director geral interino da instrucção publica, dito da escola normal, administrador do correio, engenheiro fiscal da estrada de ferro, superintendente da mesma, camara municipal do Recife, inspectores da saúde publica e do porto, perfeito do Hospicio de Nossa Senhora da Penha, provincial do convento de Nossa do Carmo, guardião do convento de S. Francisco.

N. 274.—Dito ao administrador do correio.—Dê Vmc. o conveniente destino ao incluso officio que ao ministro brasileiro em Lisboa é enviado pelo presidente da provincia do Pará.

N. 275.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul até a Granja e Aracajú os vapores *Pirapama e Giquiá* no dia 14 do corrente á hora indicada em seu officio de 9 deste mez.

N. 276.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do capitão Joaquim Antonio de Moraes, que segue para o presidio de Fernando onde vai occupar o logar de major da praça, 3 passagens a ré do vapor *Coruripe* das que dispõe o governo.

N. 277.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra no vapor *Coruripe*, ao capitão aggregado a arma de infantaria Joaquim Antonio de Moraes, que vai occupar alli o lugar de major da praça, e bem assim a sua familia composta de sua mulher D. Umbelina Amelia de Moraes, e tres filhos de menor idade, Amelia, Maria e Eleusipo.

N. 278.—Dito ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data concedido a Vieira & Rodrigues, a permissão que pediram para no anno financeiro de 1869 a 1870 exporem a venda nesta cidade em sua loja á rua do Cabugá n. 2 B, bilhetes das loterias de outras provincias, depois de rubricados pelo administrador do consulado e por Vmc. nos termos do art. 2º da lei n. 399 de 4 de abril de 1857, assim lh'o communico para sua intelligencia e execução.

N. 279. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo a que Vieira & Rodrigues apresentaram conhecimento em forma de haver pago o imposto de 5:000$ decretado pelo § 23 do art. 48 da lei provincial n. 891 de 25 de junho do corrente anno, resolvo conceder aos mesmos Vieira & Rodrigues a permissão que pediram para no anno financeiro de 1869 a 1870, exporem á venda nesta cidade em sua loja á rua do Cabugá n. 2 B, bilhetes das loterias de outras provincias depois de rubricados pelo administrador do consulado e thesoureiro das loterias desta provincia nos termos do art. 2º da lei n. 399, de 4 de abril de 1857.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 10 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 280.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 463, que nesta data autorisou-se o engenheiro encarregado das obras militares a mandar fazer o retelhamento e concertos, constantes do pedido do commandante da fortaleza do Brum, a que se refere o seu citado officio.

N. 281.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 464, que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da Companhia Pernambucana, para fazer transportar ao presidio de Fernando o capitão Joaquim Antonio de Moraes, sua mulher e tres filhos menores.

N. 282.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 465, que se mandou fazer o concerto de que necessita as portas dos 4 armazens do forte do Buraco, de que trata o pedido annexo ao seu citado officio.

N. 283.—Dito ao director geral da secretaria de estado da marinha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que com o seu officio de 28 de julho ultimo, lhe foram entregues dous exemplares impressos da lei n. 159 e de 30 de julho proximo passado, fixando a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

2ª secção.

N. 284.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 1,169 e 1,171, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Antonio José de Arantes & C. a quantia de 10$800, e a provincial a de 31$000 a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

N. 285.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 1,156, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior de Itambé para substituir as praças que formam o destacamento da villa desse nome por outras do mesmo batalhão.

N. 286.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação de 10 do corrente foi exonerado Thomaz José Gusmão do cargo de 4º supplente do subdelegado do districto do Curato da Sé, do termo de Olinda, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,165 de 7 do corrente.

N. 287.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 9 do corrente, de haver V. S. nessa data reassumido o exercicio do seu cargo, renunciando o restante da licença que lhe foi concedida.

3ª secção.

N. 288.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo o officio do juiz de orphãos desta capital, bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, de 9 do corrente, nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida.

N. 289.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as quatro inclusas ordens, sendo duas do tribunal do thesouro nacional sob ns. 95 e 103, e duas em duplicata expedidas pelo ajudante-general do exercito, tambem sob ns. 681 e 682, e bem assim um officio da directoria geral datado de 27 de julho ultimo.

N. 290.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Satisfazendo a requisição de V. S. contida em officio de 6 do corrente, a que respondo, remetto-lhe por cópia não só o additamento feito em 4 de novembro de 1861 ao contrato primitivo celebrado por Carlos Luiz Cambronne para a limpeza e asseio desta cidade, mas tambem do de novação com o commendador Antonio Gomes Netto para o mesmo fim, em 18 de dezembro de 1865, deixando de fazer outro tanto acerca do primeiro acima citado, por já ter sido enviado com officio da presidencia em 5 de outubro de 1859.

N. 291.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a repartição das obras publicas a mandar fazer os reparos de que precisava o caixilho de uma das janellas da contadoria dessa thesouraria, e collocar o par de dobradiças nas portas de outra. O que de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 408.

4ª secção.

N. 292.—Officio á directoria do theatro de Santa Isabel.—Solicitando Agostinho Maximo Nogueira Penido e outros estudantes da Faculdade de Direito desta cidade permissão para no dia 7 de setembro vindouro levarem á scena no theatro de Santa Isabel um drama, e o seu producto ser applicado á libertação de crianças do sexo femenino, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia attendendo ao fim para que é pedida aquella permissão, resolveu concede-la por despacho desta data e independente de pagamento, do que é devido em virtude da portaria de 2 de janeiro do corrente anno, devendo os supplicantes entender-se quanto ao dia com o actual emprezario do mesmo theatro ou seu procurador; o que a Vv. Ss. communico, de ordem do mesmo Exm. senhor.

DISPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA. DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1869.

Antonio Marques da Silva.—Entregue-se passando recibo.

Alexandre José Pereira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Antonio José Gomes do Correio.—Lavre-se deliberação no sentido que requerem os supplicantes,

Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinto Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Muniz Machado.—Satisfaça a exigencia do commandante do 1º batalhão de infantaria deste municipio.

Eleuthe Roberto Tavares do Espirito Santo.—Dé-se segunda via.

Francisco Corrêa da Silva e Mello.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra, se estão no mesmo arsenal os objectos de que se trata.

Francisco Leite da Cruz e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Izabel Maria Baptista de Castro.—Prove a supplicante que por fallecimento de seu marido coube-lhe o dominio util da parte do terreno, em que está situado o predio que pretende vender.

Izabel Thereza da Silva.—Informe o Sr. capitão do porto.

Izabel Maria Baptista de Castro.—Junte este ao requerimento e mais papeis anteriores, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Ignacio Xavier de Paula Rocha.—Informe o Sr. General commandantes das armas.

Capitão José Longuinho da Costa Leite.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Major José Polycarpo de Freitas.—Providenciou-se convenientemente nos termos do art. 13 § 2 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851.

Joaquim Manoel da Costa.—Como requer.

José Henrique de Souza.—Informe o Sr. inspector da saude publica.

Luiz Manoel de Siqueira.—Não está sugeita ao pagamento do imposto a aguardente levada em cargas e exposta á venda nas feiras, em vista do art. 2º do regulamento de 9 de desembro de 1853.

Manoel Gomes de Miranda Leal.—Entregue-se passando recibo.

Sebastião Antonio d'Albuquerque Mello.—Entregue-se mediante recibo.

Silverio João Nepomuceno Bastos.—Inderido á vista da informação.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.—Seja nomeado o socio Rufino da Costa Pinto.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1869.

N. 1581.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, em vista das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José Marinho, como desertor do corpo de policia da Parahyba; o Manoel Alexandre dos Santos, como indiciado em crime de roubo no termo de Flôres.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Cesario, a requisição do capitão do Porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Joanna Maria de Jesus, por desturbios.

Em data do 1º do corrente, communicou-me o delegado de Santo Antão que foi-lhe participado pelo subdelegado do 1º districto haver Izabel de tal, filha de João Freguez, já fallecido, e Urçula de tal, moradora no lugar Pirpiry-Grande, do mesmo districto, desfechado um tiro de espingarda em seu primo Manoel Felippe, morador naquelle mesmo lugar, por tentar este alta noute, escalar a parede exterior, que se achava arruinada do quarto de dormir da dita Izabel, provavelmente com o proposito de violental-a; e como fosse toda a carga empregada n'um braço do paciente, succedeu fallecer este poucos dias depois.

A offensóra evadio-se immediatamente, mais ficava aquella autoridade deligenciado a sua captura.

Por officio de hontem datado, participou-me o official externo encarregado da visita do Porto, que o piloto da barca ingleza *Koh Inosr*, chegada de Mudirides, lhe communicára que na madrugada do dia 31 do mez passado o capitão Deomming, que andava soffrendo de alienação mental, atirara-se ao mar, não tendo podido ser salvo; e como esse acontecimento, havido em navio estrangeiro, se tivesse passado em alto mar, deixara de fazer as respectivas averiguações por competir ao consul daquella nação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.— A' bordo do vapor *Parahyba*, expressamente enviado pela companhia Pernambucana, chegou hontem ao escurecer da capital da provincia da Parahyba, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente desta provincia.

S. Exc. deve prestar juramento hoje na camara municipal, tomando posse á 1 hora da tarde no palacio da presidencia.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação de 3 do corrente, foi nomeado o Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto, 4º supplente da subdelegado do termo de Barreiros.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 4 do corrente:

1º anno.

Luiz José de França Oliveira, plenamente.
Joaquim Ferreira Chaves Junior, idem.
Theophilo Moreira Guerra, idem.
Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, idem.
Carlos Frederico da Costa Ferreira, idem.
Felippe Pereira Nabuco de Araujo, idem.

2º anno.

João Tavares de Mello Cavalcanti, plenamente.
Fiel Vieira Torres Grangeiro, idem.
José Zeferino de Mendonça Uchôa, idem.
Aristides Cesar de Almeida, idem.
José Balthazar Ferreira Facó, idem.
José Leonillo da Cunha Alcanfor, idem.
José Germano Mangabeira, idem.
José de Oliveira Campos, idem.

3º anno.

Manoel Cardoso Vieira de Mello, plenamente.
Francisco Xavier Rodrigues Campello, idem.
José Clemente da Silveira, idem.
Henrique José de Salles, idem.
João de Souza Marinho, idem.

4º anno.

Pedro Emigdio da Silva Rios, plenamente.
Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, idem.
José Ferreira da Costa, idem.
Ignacio do Rego Toscano de Brito Junior, idem.
José Osorio de Cerqueira, idem.
Horacio da Silva Rabello e Castro, idem.

5º anno.

Joaquim Francisco de Barros Barreto, plenamente.
João Baptista Biqueira Costa, idem
Antonio Silvino Ferreira de Carvalho, idem.

ESCOLA NORMAL.—Fizeram hontem exame os seguintes alumnos-mestres:

1º anno.

Heliodoro Cyrillo de Oliveira Coragem, plenamente.
Antonio Vieira de Barros, idem.
João Ferreira Vilella de Araujo Soares, simplesmente.
João Francisco Alves Filho, idem.
Vindimal Ribeiro Soares, idem.
José Belisario Marinho Falcão, idem.
Um reprovado.

3º anno.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, plenamente.
Custodio José da Silva Pessôa, idem.
Francisco Amancio da Silva, idem.
Henrique de Miranda Henriques, simplesmente.
José Joaquim Borges Uchôa, idem.
José Paulino da Silva Filho, idem.
Jovimiano José Simões idem.

MONTE PIO POPULAR.—Por dita de 2, foi nomeado director da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, o Sr. Rufino da Costa Pinto.

ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Por dita de 3, foi nomeado director da sociedade desta denominação, o Sr. Manoel Pereira de Hollanda.

PRECISAM CORREÇÃO.—Muitas pessôas se nos queixam do procedimento pouco regular de alguns rapazes, que frequentam as escolas publicas e particulares desta cidade, os quaes fazem terriveis assuadas, esbordoam-se reciprocamente e as inermes e inofensivas crianças que transitam pelas ruas; invadem estabelecimentos commerciaes pondo tudo em confusão e alarma, e offendem a moral publica com expressões obcenas.

Solicitamos a quem tem o dever de corrigi-los, que o faça emquanto é tempo.

Não são somente os Srs. professores os obrigados a isso; os Srs pais, á quem incumbe a moralidade da familia, só mandem os seus filhos ás 9 horas da manhãa que é a hora marcada no regimento das escolas para começo dos trabalhos e não os consintam sahir de casa as 7 e as 8 horas.

A' continuar assim tão pouco interesse pela mocidade, teremos d'aqui a pouco uma sociedade desenfreada e insolente.

ASSASSINATO.—No lugar Perpiry, do termo de Santo Antão, Isabel de tal, filha de João Freguez, fallecido, e Ursula de tal, desfechou um tiro de espingarda em seu primo Manoel Felippe, marador no mesmo lugar, por tentar este penetrar alta noute no quarto em que ella dormia, escalando a parede, com o proposito de violenta-la. Tendo toda a carga do tiro se empregado em um dos braços, falleceu Manoel Felippe do ferimento, pondo-se a offensora em fuga.

OS NOVOS CHÁS.—A nova estação dos chás está aberta no grande mercado centralisador da Europa, isto é em Londres; e é importante para os nossos commerciantes ter dados exactos sobre a situação do mercado inglez.

Extrahimos estes dados do ultimo numero do *London Economist*, que por essa fórma nos dá a conhecer que o negocio sobre os chás velhos é insignificante emquanto que os *congous* da estação prova fornecerem materia para transacções mais activas. Só em Londres na semana passada, gastaram-se 1,470:608 libras, e as exportações por cabotagem nos varios portos inglezes foram de 4,123:116 libras, sendo 314,120 em Londres e 809,020 nos outros portos inglezes.

Eis o Stock do chá na Inglaterra: em Londres no 1.º de setembro de 1867 era de 62,545:000, no 1.º de setembro de 1868 de 56,349:000 libras, e em igual dia de 1869, 56,894:000. Em Liverpool no 1.º de setembro de 1867, 1,504:000, em identico dia de 1868, 895,000, e em 1869, 776,000.

Nos diversos outros pontos foi no 1.º de setembro de 1867, 10,290:000, no 1.º de setembro de 1868, 8,094:000, no 1.º de setembro de 1869, 11,000:000.

NOTICIA CURIOSA.—E' curiosa a comparação das distancias maritimas de varios pontos do globo a Bombaim, conforme a viagem se fizer, pelo Cabo de Bôa-Esperança ou pelo canal de Suez, que brevemente vai franquear-se aos navios de todas as nações.

Pelo Cabo as distancias são as seguintes: de Constantinopla 6,100 leguas, de Malta 5,840, de Trieste 5,960, de Marselha 5,650, de Cadiz 5,200, de Lisboa 5,350, de Bordéos 5,650, do Havre 5,800, de Londres 5,950, de Liverpool 5,900, de Amsterdam 5,950, de S. Petersburgo 6,550, de New-York 6,200, de Nova Orleans 6,450.

Pelo canal de Suez, as distancias são: de Constantinopla 1,800, de Malta 2,002, de Trieste 2,340, de Marselha 2,374, de Cadiz 2,224, de Lisboa 2,500, de Bordéos 2,800, do Havre 2,824, de Londres 3,100, de Liverpool 3,050, de S. Petersburgo 3.700, de New-York 3,761, e de Nova Orleans 3,724.

Classificando estes pontos pelo encurtamento da distancia que para elles resultam da abertura do canal de Suez, temos em primeiro lugar Constantinopla, para a qual a differença é de 4,300 leguas; depois Malta 3,778; Trieste 3 620; Marselha 3,276; Cadiz 2,976: em seguida Lisboa, Havre, Londres, Liverpool, Amsterdam, S. Petersburgo, para as quaes o encurtamento é de 2,850 leguas; e finalmente Nova Orleans, para a qual é de 2,726 leguas, e New-York de 2,439 leguas.

Estes algarismos fallam mais alto do que quaesquer outras divagações em favor do grande emprehendimento do Sr. Lessepe.

ESTATUA A CONSTANTINO.—O papa concebeu a idéa de mandar erigir uma estatua equestre colossal de bronze, analoga á de Marco Aurelio que está no Capitolio, e que, quer consagrar á memoria do imperador Constantino.

Esta estatua será collocada diante da fachada da igreja de S. Pedro, em frente da porta principal.

A estatua não terá na mão nem espada nem sceptro; terá uma carta, a de doação feita do territorio pontificio aos successores de S. Pedro.

O modelo desta estatua figurará na exposição catholica de Santa Maria dos Anjos.

Haverá muitos objectos que sob o ponto de vista artistico e historico, serão proprios para excitar no mais alto grão o interesse e a admiração.

Entre os mencionados objectos conta-se uma theára que fôra doada por Carlos V; outra com que Napoleão I presenteou Pio VII, e outra finalmente offertada a Pio IX por Isabel II.

LOTERIA.—A que se acha a venda é 126ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda que corre no dia 13.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 126ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3045 a 3054.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de outubro de 1869.

Existiam 18 homens e 14 mulheres, morreram 2 mulheres, existem 18 homens e 12 mulheres.—Total 30.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 4. 8. 12, 16, 20, 23, 26 e 30.

Existem empregados neste esestabelecimento 8, saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

Falleceram neste mez:

Candida Maria da Conceição, crioula, solteira, idade 22 annos, recolheu-se a este hospital a 15 de novembro de 1862 e falleceu a 5 do proximo passado.

Luzia Maria da Conceição, parda, solteira, idade 36 annos, recolheu-se a este hospital a 21 de maio de 182 e falleceu a 26 do proximo passado mez.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Braz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de outubro de 1869.

Existiam 33 homens e 47 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, sahiram 1 homem, e 1 mulher, morreram 2 homens, existem 31 homens e 47 mulheres.—Total 78.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 1 homens e 4 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras, 1 rodeira e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Firmo, nos dias: 4, 12, 15, 20, 23, 26 e 28, as 10 horas, 10 1/2, 11 11 1/2 e 12 da manhãa.

Advertencia.

Entraram 2 alienados, sendo 1 homem no dia 26, de nome Antonio Pinheiro de Castro, branco, solteiro e 1 mulher no dia 29 de nome Anna Rosalina de Santiago, parda, casada.

Sahiram curados 2, sendo 1 homem de nome Manoel José da Paixão, pardo, solteiro, de idade 40 annos, natural desta provincia, entrado a 3 de setembro do anno proximo passado e 1 mulher de nome Eusebia Maria da Conceição, parda, solteira, de idade 20 annos, natural da Boa-Viagem, entrada a 2 de maio do corrente anno, sahio esta a 3 do corrente mez, e o outro a 28 do mesmo mez.

Morreram 2 homens 1 no dia 4, de nome Manoel, escravo do Sr. Claudio Dubeux, preto, solteiro, de idade 40 annos, natural d'Angola, de tetano espontanio, entrado a 27 de agosto do corrente anno e o outro no dia 23 de nome Miguel Accioli Lins, branco, solteiro, de idade 23 annos, natural do Rio-Formoso, de diarrhea cronica, entrado a 27 de abril do corrente anno.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 3 do corrente:

Maria Franklina de Medeiros, Pernambuco, 59 annos, casada, Poço, desinteria chronica.

Vicente de Paula, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife, bexigas.

Francisco de Oliveira Mendes, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista; asphixia por submersão.

Josepha, Africa, 35 annos, solteira, Poço; cancro na vagina.

ILEGÍVEL

Maria da Luz, Pernambuco, 50 annos, S. José apoplexia.

Maria Geraldes da Cruz, Pernambuco, 66 annos, casada, Poço, irritação d'entestino.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 27 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Seve, Souza Magalhães e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal interino da freguezia de S. José, communicando que achando-se pelas 9 horas do dia de hoje no açougue da ribeira da mesma freguezia, mandou proceder ao repeso de dez killogrammos de carne, tendo para esse effeito chamado o talhador, e tres testemunhas, e verificando-se a falta de um killogrammo de carne, mandou vir da guarda da mesma ribeira as praças necessarias afim de fazer prender o infractor na forma do art. 18 das posturas de 30 de junho de 1849, o que senão effectuou em continente pela falta de pessoal, visto como só havia uma praça na guarda, e por ter havido desordem provocada por outro talhador de nome Luiz, filho de João Antonio de Mello, deu lugar que conseguisse o infractor Manoel, talhador de Manoel de Souza Tavares, evadir-se durante a desordem, o que tudo fez constar ao subdelegado respectivo, a quem recommendou a prisão do dito infractor.—Inteirada.

Nesta occasião o Sr. Souza Magalhães pede a palavra, e sendo-lhe concedida, faz o seguinte requerimento:

« Requeiro que esta Illma. camara officie ao « Dr. chefe de policia para que se digne de augmentar o numero da guarda da ribeira, elevando-a a dez praças, que deverão achar-se ali as « seis horas do dia, afim de que auxilie o fiscal « para a bôa execução das posturas municipaes. —Souza Magalhães. »—Posto em discussão, foi approvado.

Outro officio do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo um termo de infracção as posturas municipaes commettida por Eustaquio José das Chagas e Coriolano Severino Ramos.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando a petição de Izac Aliguaes, pedindo para estabelecer uma padaria no lugar das Arêas, declara que não ha o que oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

O Sr. Dr. Moscoso requereu, e foi approvado, que se officiasse ao Dr. chefe de policia, pedindo uma guarda de vinte ou mais praças para zelar pela ordem publica no cemiterio desta cidade no dia 2 de novembro proximo.

Mandou-se remetter a commissão do cemiterio publico uma petição em que a Santa Casa da Misericordia pede que se lhe mande passar por certidão o theor do artigo de posturas ou ordem que autorisa ao administrador do mesmo cemiterio a abrir os caixões, e a descozer ou cortar as mortalhas que envolvem os corpos que devem ser enterrados em sepulturas rasas.

A requerimento do Sr. Gameiro mandou-se expedir diploma a um supplente de eleitor pela freguezia dos Afogados, e a dous pela freguezia de S. Lourenço da Matta.

Despacharam-se as petições de Antonio Luiz de Almeida Fumaça, Benedicto José de Sant'Anna, Cosme José dos Santos Callado, Heleodoro Deodato da Paz, José Francisco do Rego, João do Rego Barros Falcão, Jacintho Cardoso Pires, Joaquim Tavares Rodovalho, José Ignacio Pereira da Rocha, José Francisco de Menezes Amorim, José dos Santos Oliveira, José Francisco de Figueirêdo, Luiz Candido Ferreira, Manoela Maria da Conceição, Manoel Cyriaco de Figueirêdo (2) e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canutô da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscozo.—José Maria Freire Gameiro.—Ignacio Pessôa da Silva.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Manoel de Barros Barreto.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

No dia 21 de setembro publiquei no *Diario de Pernambuco* uma correspondencia contra as facilidades do subdelegado supplente em exercicio Carlos Leonidas do Rego Barros, que a mim, vivendo honestamente de negocio, e com credito n'esta praça, ousou suspeitar poder eu occupar-me no immoralissimo officio de furto de cavallos, levando-se ao excesso de officiar em data de 10 de setembro ao muito digno subdelegado do districto de Gamella de Barra Grande, onde moro e sou conhecido, para apprehender meus cavallos, e até prender-me como suspeito, e depois de assim ultrajar-me em officio de 12 ao mesmo subdelegado fez, como fazem todos os detractores, dizendo lhe ter desapparecido a suspeita contra mim, que teria soffrido, a não ser estar na minha terra, onde todas as autoridades conhecem minha probidade.

Era uma satisfação, que eu devia a meus amigos, e pessoas com quem commercio, ante as quaes desejo sempre ostentar a minha dignidade.

Mas foi-me isto um crime de lesa-subdelegacia, porque, chegando eu d'esta cidade no dia 23 de setembro com dous cavallos e uma burra á Gamelleira, foram-me estes apprehendidos pelo subdelegado supplente Carlos Leonidas, e voltando eu a vêr documentos para apresentar-lhe, e apresentando-os no dia 25, fui preso, dando-me o pichá uma nota em que dizia ser *para averiguações policiaes*, corrigindo-a em seguida com um *digo* para declarar que me prendêra por *participação official*.

E a participação official era um depoimento arranjado pelo subdelegado e seu comparsa, e dizem que director e guia para taes gentilezas, o escrivão Manoel de Barros Wanderley, assignando um nome de pessôa não existente neste mundo.

E fui mettido em um quarto indecente, onde de proposito seguramente estava um negro, sem haver ahi a menor commodidade, e antes estando immundo, pois nelle fazia suas digestões o referido preso, de modo que não tinha eu um canto limpo onde me podesse deitar, sendo assim conservado por 5 dias.

Mandei chamar ao Sr. Dr. Pedro Ratis, parente e amigo do subdelegado, que exigio para conservar-me assim maltratado em uma prisão immunda, quando todos sabem que elle dispõe do seu parente Leonidas, *tresentos mil réis*.

Assim na prisão, foi á ella o Sr. Dr. Pedro Ratis, advogado de Leonidas, mandar-me assignar um papel, dizendo-me ser necessario para obter minha liberdade, pois que elle não queria indispôr-se com o subdelegado, e depois de assignado, retirou-se.

No fim de 5 dias fui remettido ao honrado delegado de Serinhãem o Sr. Antonio Peregrino; e o Leonidas ousou impôr-me de dar cavallos para conducção de um official de justiça, e dous guardas, que me deviam conduzir, tendo ainda a ousadissima pretenção de me obrigar a ir de pé, a que cedeu a instancias de outros; mas deu meus cavallos de sella para meus conductores, e me fez montar em um cavallo ordinario.

Para esse fim paguei á um dono de cocheira ainda 18$000.

Tendo mandado vir um procurador d'esta cidade, á este dei 50$000.

Esse subdelegado Carlos Leonidas tem commettido o crime de prevaricação previsto no art. 129 §§ 1, 2 e 8 do codigo criminal, o crime de excesso ou abuso de autoridade previsto nos arts. 142 e 145 do mesmo codigo,—o crime contra a liberdade individual previsto no art. 181 do dito codigo criminal.

Ainda é mais: fui obrigado a dar justificações neste Recife, e por tantos attentados do tal Leonidas, ando ja com prejuizo superior á um conto de réis.

Consta-me que o Leonidas remettendo-me ao Sr. delegado, escrevêra-lhe, no presupposto de ser elle de sua igualha, pedindo-lhe de mandar-me recrutar; mas o muito distincto Sr. Antonio Peregrino, apenas leu as communicações e meus documentos, mandou-me pôr em liberdade, e deu-me asylo em sua casa, como homem de bem que é.

Eis o que por hoje exponho ao publico, esperando do Exm. Sr. senador presidente d'esta provincia providencias em ordem a ser responsabilisado tão celebre criminoso, e mesmo demittido, afim de que possa haver policia, tão precisa, no povo de Gamelleira.

Espero por providencias, se nesta terra ainda ha poder, e respeito ás leis, e aos direitos do homem.

Publiquem esta exposição fiel dos meus soffrimentos, Srs. redactores, a vêr se posso conseguir a punição de tão arrojado infractor das nossas leis e dos nossos direitos.

Recife, 4 de setembro de 1869.

João Francisco de Salles.

ELEIÇÃO

do juiz, juiza e mais devotos que hão de festeijar a N. S. da Saude da freguezia do Poço da Panella, no anno de 1869 a 1870.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Antonio da Rocha Accioly Lins.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. Dr. Gabriel Arcidio Raposo da Camara.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Joanna Pires Machado Portella.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Anna, esposa do Illm. Sr. Manoel José Carneiro.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. José Felippe Nery da Silva.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. tenente-coronel José Francisco Pires.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Anna, esposa do Illm. Sr. Dr Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. D. Umbelina, esposa do Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Thesoureiro.

O Rvd. pro-parocho desta freguezia padre Estima.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Dr. Francisco José da Silva.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva

Dr. Bento José da Costa.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Dr. João Francisco Paes Barreto.

Dr. Antonio de Siqueira Cavalcante.

Gonçalo José Affonso.

Francisco Mamede de Almeida.

José Burle Junior.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Juizas protectoras.

A Exmas. Sras.:

Baroneza de Beberibe.

Baroneza de Villa-Bella.

Esposa do Illm. Sr. Antonio de Siqueira Cavalcante.

D. Cordolina, esposa do Illm. Sr. Francisco Mamede de Almeida.

D. Carolina, esposa do Illm. Sr. José Joaquim Moreira.

Esposa do Illm. Sr. Antonio José dos Santos.

Esposa do Illm. Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

D. Clara de Sampaio.

D. Senhorinha de Sampaio.

D. Maria, filha do Illm. Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Francisco Carneiro Monteiro.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Victor Luethier.

Manoel José Affonso.

Miguel José da Silva, Filho do Illm. Sr. Dr Silva.

Theophilo Alves da Silva.

Serapião Carneiro.

Gervasio Pires Ferreira.

Mordomos e mordomas.

Todos os devotos de Nossa Senhora da Saúde.

Poço da Panella, 2 de fevereiro de 1869.

Vigario interino *Thomaz Coelho Estima.*

Eleição provincial pelo segundo districto.

Aos eleitores desse districto apresentamos o nome do Sr. Manoel de Macêdo, advogado em Nazareth, o qual pela sua antiga e constante adhesão ao partido conservador, bem merece ser considerado com distincção e occupar uma cadeira na assembléa provincial.

Um Nazareno.

Explosão da caldeira do engenho Salgado.

Referindo-me á carta dos Srs. Starr & C., no seu *Diario* de hoje, tomo a liberdade de fazer as seguintes perguntas:

Quem colloc ou o encanamento que na sua opinião era insufficiente ?!

Quaes são os meios ordinariamente empregados, quando qualquer caldeira acha-se com falta d'agua e com *fogo em demasia* ?

Quem fez e collocou as valvulas, e por que razão ellas se achavam presas ?

De que systema era a caldeira ? Seu comprimento, diametro, grossura das chapas etc. etc., e a maxima pressão que podia supportar ?

Se uma caldeira por ter trabalhado cinco annos mostra que foi perfeita a sua construcção ?

Se qualquer caldeira tubular construida actualmente é mais forte ou mais fraca do que a do systema d'aquella que soffreu a explosão ?

Finalmente, qual a causa da explosão ?

Um Curioso.

Na botica e pharmacia da natureza

se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. O *Peitoral de Anacahuita*, tirado e extrahido de uma arvore balsamica, é indubitavelmente o antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso ja não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e trasladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mechanicos, advogados e lettrados; n'uma palavra, de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida. Todos fallam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, de um modo infallivel, prompto e radical.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano—3$100, 3$200 e 3$250 por 15 kil. (hontem).

Assucar mascavado purgado — 3$350 por 15 kil. (hoje).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 953 e 959 rs. por kil. (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000 (hontem e hoje)

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 484 rs. por franco (hontem).

Desconto de letras—12 0/0 ao anno (hoje).

Frete de algodão do Ceará para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0 por libra, vela, (hoje).

Frete de algodão daqui para Liverpool — 3/4 d. e 5 0/0 por libra, vapor, (hoje).

F. J. Silveira
President.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	102:927$348
Idem do dia 4	46:256$580
	149:183$930

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	430	
Idem idem com generos	57	
		487
Volumes sahidos com fazendas	223	
Idem idem com generos	500	
		723

Descarregam hoje 5 de outubro

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.

Barca nacional—*Adelaide*—taboado.

Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos

Barca franceza—*Solide*—mercadorias.

Patacho inglez—*Henrieta*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	4:625$044
Idem do dia 4	5:504$130
	10:129$174

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	7:733$598
Idem do dia 4	7:524$854
	15:258$452

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Pará—34 dias, patacho brasileiro *Protector*, de 247 toneladas, capitão Joaquim da Silva Pereira, equipagem 9, carga 200 barricas com farinha de trigo e pipas vasias; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade continuarão em praça nos dias 3, 6, e 10 de novembro proximo vindouro, para serem definitivamente arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos ns. 10. 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul do açougue publico da freguezia de S. José; aquelles que pretenderem arrematar habilitem-se na forma da lei, sem o que não podem concorrer a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de outubro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem do thesoureiro serão vendidas nesta thesouraria d'ora em diante as apolices da divida publica, a 82 0/0.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de outubro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de novembro de 1869.

Pela secretaria do governo se communica aos Srs. Augusto Cesar da Cunha, bacharel Bernardino de Sena Dias Junior, bacharel João Lins Cavalcanti de Albuquerque, João Elysio de Figueiredo Cruz, José Polycarpo de Freitas, Jovino Epiphanio da Cunha, Leopoldino Antonio da Fonseca, Manoel José de Santa Anna Araujo e Manoel Rufino dos Santos, a irem ou mandarem á repartição do correio pagar o porte dos respectivos requerimentos, para que possam ter o conveniente destino.

O secretario,
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, é por esta secretaria avisado o Sr. Joaquim Ferreira da Cruz, residente nesta capital, para que vá ou mande reclamar perante a delegacia do termo de Santo Antão, mediante documentos comprobatorios de dominio legal, a entrega do escravo de nome Clemente, que alli foi apprehendido em poder do negociante Ferreira, e declarou pertencer ao mesmo Sr. Cruz.

Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1869.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seus termos por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 29 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, á quem mais der, em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: Uma casa terrea sita na Capunga, rua das Pernambucanas n. 17, a qual é feita parte de pedra e cal, parte de taipa, com duas janellas e uma porta na frente, duas salas, tres pequenos quartos, cozinha na sala de detraz, quintal em aberto com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno foreiro em que se acha situada dita casa, avaliada por 1:200$, a qual foi penhorada por execução de Guilherme José de Souza, por si e como cessionario de José Joaquim da Cunha contra José Gomes de Souza.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife 22 de outubro de 1869.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez. á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes: 2 bules de ferro estanhado, 12 libras de cera em archotes, 10 arrobas de sebo em pão, 120 braças de corrente de ferro de 1 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 pelles de marroquim encarnado. 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar branco. 400 pés de mangueira de sola cravada para bomba de apagar incendio, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance. 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 100 tijolos de fogo e 20 tinas de baldeação com 3 1/2 palmos de altura, 3 1/2 de diametro na bocca e 3 de dito no fundo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de novembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação

Vai á praça no dia 6 do corrente um sobrado de um andar e sotão n. 35, sito a rua do Hospicio, freguezia da Boa-vista, em chão foreiro á marinha com 32 palmos de frente e 74 de fundo, tendo dito sobrado 2 salas, 3 quartos grandes e 1 pequeno. um sotão com 1 sala grande e 5 quartos, sendo 3 pequenos, casas no pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos e 1 pequeno, com casinha fóra e 2 quartos mais ao lado, quintal para loja e tambem para o sobrado, com 2 quartos e cacimba propria, á vista do estado em que se acha, avaliado em 12:000$: cujo sobrado vai á praça pelo juizo municipal da 2ª vara por execução de Eleodoro de Aquino Fonseca, contra a viuva e herdeiros de João Rufino da Silva Ramos.

PROGRAMMA

Sexta-feira 5 de novembro de 1869.

Grande concerto instrumental nos salões do

CLUB PERNAMBUCANO

Em beneficio dos artistas da ex-companhia lyrica, Socomano Francisco e Boara Luigi.

A orchestra é dirigida sobre a regencia do habil professor Francelino Domingos de Moura Pessoa, que se presta generosamente, como todos os mais companheiros.

1ª PARTE.

1.ª Grande simphonia pela orchestra.

2.ª Phantasia para rebeca, tirada da opera Machibeth, e executada por Socomano Francisco, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolos.

3.ª Divertimento para flauta composto e executado pelo insigne flautista (Salustiano) e acompanhada pela orchestra.

4.ª Area variada, por (A. Laureli) e executada no clarineto por Antonio Martins, e acompanhada pela orchestra.

2.ª PARTE

1.ª Linda e grande simphonia pela orchestra.

2.ª Divertimento para rabeca, executada pelo Socomano e acompanhado pela orchestra.

3.ª Phantazia para clarineto tirada da opera Machibeth, executada por Antonio Martins, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolo.

4.ª Linda phantazia para flauta executada pelo Sr. Salustiano, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolo.

Os beneficiados agradecem publicamente, ao muito digno emprezario do Club Pernambucano, o grande cavallerismo que tem usado para com todos aquelles artistas que foram da companhia lyrica, mostrando-se sempre satisfeito em todas as vezes que tem de prestar seus serviços aquelles que de vez em quando vão implorar sua proteção.

O Sr. emprezario mostra em si, que é dotado de um coração bondozo e de uma alma bem formada.

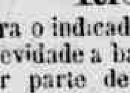
Os beneficiados pedem ao repeitavel publico, que por mais uma vez, usem com estes dous artistas de suas valiosas protecções, visto que se acham ainda aqui, por não terem meios para voltarem ao seio de suas familias; e como os recursos que lhe restam é muito limitado para fazerem esta tão longa viagem, vem implorar a este publico patriotico, para que se dignem concorrerem a este divertimento que lhes vem offerecer, só afim de tirar delle alguma resultado para puderem se retirar. Os beneficiados protestam que em qualquer lugar que estiverem sempre se confessam eternamente gratos, para com este bondoso publico pernambucano.

As pessoas que se dignarem aceitar estes bilhetes, farão o especial favor em dar sua esportula na porta, que achará a quem entregar.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

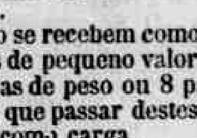
Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca portugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Pará.

Para o designado porto, pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão; a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



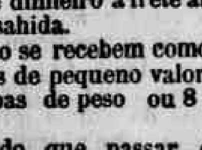
Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado té o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Macáo do Assú

A barca nacional *Flecha*, capitão João Augusto de Pinho Victoria, seguirá para o porto acima indicado nestes oito dias, recebe a frete a carga que lhe apparecer: a tratar-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura a Pénedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO.

Da casa terrea do becco das Barreiras n. 3, edificada em chãos proprios.

HOJE.

as 10 horas

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio na rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

da armação, balcão e generos da taberna do Caminho Novo n. 47.

Segunda-feira 8 de novembro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Tasso Irmão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos da taberna do Caminho Novo n. 47, arrestada a Francisco José da Costa e Silva e de conformidade com o mandado existente em poder do mesmo agente, devendo o leilão ter lugar as 10 horas do dia acima dito na referida taberna.

LEILÃO

Da armação e pertences da taberna sita a rua Imperial n. 181.

O agente Pontual venderá em leilão a armação e pertences da taberna acima a qual acha-se perfeitamente nova. Previne-se aos Srs. pretendentes que quizer em arrematar a armação que o proprietario garante não elevar o preço de 25$ mensaes, por quanto achava-se alugada a dita taberna bem como a fazer arrendamento por alguns annos.

Segunda-feira 8 do corrente.

Na mesma taberna terá lugar o leilão as 11 horas.

LEILÃO

Da armação e generos da taberna da rua do Chora Menino n. 1, junto a ponte pequena.

O agente Martins fará leilão a requerimento de Amancio Francisco Mendes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara da armação e generos da taberna acima a qual foi arrestada a Luiz da Motta Silva Pimentel para pagamento de alugueis

Segunda-feira 8 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

De 25 fardos com fio de vela.

Segunda-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Italia e em presença do mesmo de 25 fardos marca G V N ns. 73 a 97 com fio de vela avariados d'agua salgada, vindos de Genova na barca italiana *Rosa*, os quaes serão vendidos por conta e risco de quem pertencer na segunda-feira 8 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. E. A. Burle & C., rua da Cruz.

LEILÃO

De cerca de 80 caixas com conservas em frascos, differentes rolos de arame galvanisado, diversas obras de alabastro. constando de ricos jarros e enfeites para cima de mesa. pedra marmore e muitos outros objectos de gosto.

Terça-feira 9 de novembro

as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Imperador n. 57. (outr'ora a mazem Alliança.)

LEILÃO

DE

uma boa casa, sita na estrada de João de Barros.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão uma excellente casa acabada de construir ha poucos mezes, tendo todas as paredes dobradas, 3 salas, 6 quartos, cozinha e despensa fóra, calçada em roda da casa, cacimba com excellente agua, tendo a casa 34 palmos de frente e 60 de fundo, e o sitio 100 palmos de frente e 420 de fundo, solo proprio, sendo todo o sitio cercado e pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, distante uns 400 a 500 passos da estação que se tem de fazer no becco do espinheiro dos trilhos urbanos do Recife á Olinda. Os Srs. pretendentes poderão examinar a casa e o sitio e concorrerem ao leilão:

Terça-feira 9 do corrente

no primeiro andar do sobrado n. 62 á rua da Cruz primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE. A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 11.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Joaquim Alves.

— Precisa-se alugar um escravo, dando-se até alguma quantia adiantada, se acaso se convencionar: a pessoa que tiver, póde vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: na rua do Imperador n. 71. 2º andar.

Convite especial,

Fructuoso Martins Gomes, vem pelo presente aviso certificar á todos os seus benignos amigos e freguezes, que hontem recebeu da Europa um novo sortimento de balaios de todos os formatos, muito proprios para os misteres das casas de familia. O nosso deposito de pão e cêstas á rua larga do Rosario, offerece sempre essas obras de palha em abundancia e por preços razoaveis, visto que nosso maior interesse é vender muito (lucrando pouco). Limitamo-nos a mencionar neste aviso sómente os desejados berços voiantes, balaios de meninos aprenderem a andar, maracas, cestinhas finas de meninas de escolas, cadeiras de vime branco, cestas para compras no mercado, condeças brancas e de côres, açafates idem idem, balaios com pé para pôr fructa na mesa, ditos de depositar nos escriptorios o papel rasgado, ditos grandes para deposito de roupas servidas. Outros muitos balaios existem aqui á disposição de todos, assim como cêra branca de pavio e rollo fino para acender luzes nas igrejas e casas particulares: temos mais de 200 varas de estopa emendada, peças de 30, 40 e 50 varas muito proprias para os Srs. prensarios encapar saccas de lã, a vara a 280 réis.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, na Madre de Deos.

Pelo presente são convidados os irmãos da irmandade de N. S. Mãi dos homens, á comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deos no domingo, 7 do corrente, as 10 horas, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger esta irmandade no futuro anno de 1870.

O escrivão.
J. X. Vieira Ligo.

Criado

Precisa-se de criados; no club Pernambucano.

Não sou eu que caio lá.

O conselho dos cinco convoca uma sessão extraordinaria para domingo, talvez para tirar quota!! safa. que as nossas algibeiras já estão phtysicas, e não estamos para o thesoureiro ameaçarnos com a parte judiciaria.—O socio Xico Seixoltes de Freitas F....

— Avisa-se a qualquer vendedor e comprador de escravos, que não vendam nem comprem o escravo Francisco, crioulo, de mais de 20 annos, que está na posse de Francisco Xavier Carneiro da Cunha de Miranda, e depositado em mão de Francisco Xavier Carneiro Lins, porque alem de estar hypothecado acha-se sequestrado pelo juizo de orphãos, sendo de mais a mais de dous senhores, como consta de um auto de partilhas, escrivão Facundo

Sociedade Recreativa Nova União.

O conselho administrativo em sessão de 3 do corrente deliberou que se convocasse a assembléa geral para proceder-se a eleição do conselho administrativo e dos doze directores que teem de funccionar de novembro corrente a outubro de 1870, de conformidade com o artigo 33 dos estatutos. Neste sentido, pois, convido a todos os senhores socios á comparecerem na casa desta sociedade no dia 7 do vigente mez, as 10 horas da manhã, para o fim exposto.

G. de Amorim.

— Na rua da Palma, taberna n. 37, precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos de idade, com preferencia portuguez.

20:000 RS.

Desappareceu hontem (26) do corrente, as 9 horas da noite, da camboa do Chora-menino, um bote de 13 pés de comprido, pintado de branco, com uma listra verde na beira e abaixo desta uma dita encarnada mais estreita, tendo na pôpa o nome —Olindense—sendo estas letras gravadas na madeira: roga-se a qualquer pessoa que o tiver encontrado ou delle souber, a dirigir-se ao Chora-menino, sitio n. 3, a Ernesto Papf, ou a rua da Cadeia n. 36, ao Sr. H. Carls.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escrava, e boa conducta, para o hospital dos lazaros: a tratar com o Sr. mordomo de mez, ou com o regente no mesmo hospital.

Convida-se

uma senhora de maior idade, que tivesse tido sempre bons costumes, para servir de companhia a uma outra senhora casada com muito pequena familia, dando-se bom tratamento: a fallar na rua do Cabugá, loja de cera.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 63, 1º andar.

Ama

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de cozinha: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Aluga-se uma boa casa para se passar a festa na cidade de Olinda, rua dos Quatro Cantos: quem a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 11.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro, junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, com casa e fructeiras, tendo no fundo banho: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, ou no mesmo sitio, sendo o aluguel pelo tempo de festa, prefere-se a pessoa solteira, ou que tenha pouca familia.

O Sr. L que negociou a taberna do patio da Penha, queira fazer o favor de mandar dizer alguma cousa de um meio bilhete do rio que foi socio. na mesma taberna.

AVISO

O Sr. João da Cunha Soares Guimarães, foi chamado a esta typographia para receber a chave de uma sua casa, que fôra alugada á um nosso empregado, visto não a ter querido fazer amigavelmente, por isso apressamo-nos a declarar que este foi o motivo para que o chamamos.

G. R. R.

ILEGÍVEL

Aviso vantajoso para os senhores de engenho.

N. B.—Pratica, paciencia, e adiantamennto em poucos tempos.

Um estrangeiro com pratica á mais de dez annos de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece á qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras como o francez com perfeição e em poucos tempos: quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, com as iniciaes R. A. B.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao distincto corpo do commercio, que nesta data dissolveu a sociedade que tinha na padaria da rua do Lima n. 14, e que gyrava sob a firma de João Antonio Velloso, ficando pago do seu capital e lucros, e exonerado de todo o activo e passivo. Recife 14 de outubro de 1869.

Bernardo Fernandes.

Aviso.

O abaixo assignado, sabendo que o Sr. Antonio Gonçalves da Silva pretende vender o engenho Limão, sito na freguezia da Escada, faz publico, para sciencia dos interessados, o seguinte:

Que dito engenho foi, por escriptura publica, arrendado ao abaixo assignado, por oito annos, com a condição expressa de não poder ser alienado durante este tempo;

Que o mesmo Sr. Antonio Gonçalves recebeu adiantada a maior parte da importancia total do arendamento;

Que pela inalienabilidade temporaria que se estipulou, não póde o engenho passar a qualquer comprador, senão com o onus do arrendamento, que o abaixo assignado protesta fazer effectivo por todos os meios que as leis lhe garantem, e ainda mesmo quando fosse preciso, o que não é, lançando mão do ultimo recurso permittido pela Ord. liv. 4º tit. 9º § 4º.

Engenho Limão, 2 de novembro de 1869.

José Leão Pereira de Mello.

— O abaixo assignado, tendo tirado do bolço para fazer um troco, um embrulho com sedulas, onde se achava um bilhete inteiro da loteria n. 15 do Rio de Janeiro com o numero 3834, este desencaminheu-se, tendo o mesmo bilhete por socios assignados no verso Chagas & Leite e Arruda e Mello: roga-se ao Sr. thesoureiro e ao Sr. Fiuza que o vendeu, de não pagar senão ao abaixo assignado qualquer sorte, quando porventura tenha de ser premiado.

Francisco Antonio das Chagas.

PERDEU-SE

da rua da Imperatriz, becco dos Ferreiros até a estação dos trilhos urbanos na rua da Aurora, na sexta-feira, uma cadeia de ouro e chave para relogio: quem a tiver achado e quizer fazer o favor de entregar a seu dono, dirija-se á rua da Imperatriz n. 64, que será generosamente recompensado.

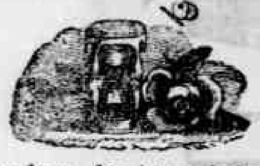
— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde 31 de julho proximo passado se acha dissolvida a sociedade que tiveram nesta praça nos estabelecimentos da rua Nova n. 35 e da rua do Brum n. 54, que gyrava sob a razão social de Braga & Villaça, ficando a cargo de José Baptista Braga a liquidação do activo e passivo da loja n. 35 da rua Nova; e a cargo de Manoel dos Santos Villaça igualmente a liquidação do activo e passivo da fundição á rua do Brum n. 54.

Recife 30 de outubro de 1869.

José Baptista Braga.
Manoel dos Santos Villaça.

— Aluga-se na rua da Concordia n. 15 um moleque que faz todo serviço de uma casa.

Manoel Alves Guerra roga a todos os seus parentes e amigos e aos de seu muito prezado irmão José Alves Guerra, fallecido no Pará no dia 14 do mez passado, o caridoso obsequio de assistirem a missa que se ha de celebrar sexta-feira 5 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-vista, pelo eterno descanço da sua alma: protestando desde já eterno reconhecimento.



A mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, convida a todos nossos irmãos e aos parentes e amigos do finado nosso irmão procurador da mesa regedora actual Antonio Jacintho de Mello Junior, para ouvirem uma missa no setimo dia do seu fallecimento, que a mesma mesa regedora manda celebrar pelo repozo eterno da alma do mesmo irmão, sabbado 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Bôa-Vista.

O escrivão,
Antonio Fernandes dos Santos.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa a esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, ás terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

Se é vivo.

Pretende-se saber se existe nesta cidade ou fóra d'ella, Custodio da Costa Guimarães, sobrinho de Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que foi estabelecido nesta cidade com uma loja de fazendas, para negocio de seu interesse, e com elle se tratar sobre bens que lhe pertencem na freguezia de S. Julião do Callendario em Portugal; quem d'elle poder dar noticia, ou de seus herdeiros, queira dirigir-se ao escriptorio de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em uma casa de pouca familia á rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 5.

Precisa-se

alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar e na rua das Cinco Pontas n. 86.

— Aluga-se a casa n. 3 da rua do Caes que segue da Detenção, com 2 quartos, 2 salas, quintal e cacimba, por 12$000 mensaes: a tratar no sobrado contiguo com o Sr. Valença.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1º de novembro proximo: o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 23 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ainda que seja velha, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 28.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no armazem da exposição de Londres.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua da Cruz n. 16, loja.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, tendo cacimba com boa agoa de beber, outra dita mais pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma loja propria para negocio: a tratar no sobrado n. 5, no largo da ribeira da freguezia de S. José.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, na estrada que vai para o engenho Dous Irmãos, com 6 quartos, 2 salas e 1 quarto para escravos: a tratar na rua do Trapiche n. 20, ou na rua Nova em Apipucos ns. 5 e 6.

Attenção

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 21.

— Alugam-se duas casas nos Arrombados, para festa, tendo cada uma commodos para grande familia, quintaes murados e cacimba meieira, e banho ao pé de casa: a tratar na rua das Cruzes, segund andar n. 24.

Precisa-se.

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade; que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

— Aluga-se por anno ou por festa uma casa na rua dos Milagres, em Olinda, recommendavel por ser mui perto do mar, com 4 salas, 5 quartos, cozinha e quintal: a tratar na rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava; trata-se na rua Nova n. 46.

Precisa-se

de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna ou padaria: no pateo do Livramento n. 36.

Mobilia

Envernisa-se mobilias de todas as qualidades: no pateo do Carmo n. 17, e mais em conta que em qualquer parte.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, para familia pequena: na rua Nova n 45, 3º andar.

— O abaixo assignado faz sciente a quem pretender arrematar a casa que se acha annunciada pelo agente Pontual, na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, que dita casa se acha hypothecada ao annunciante.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas de familia: na Capunga, rua da Amizade n. 21.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

Beberibe,

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: a tratar na rua da Senzala-velha n. 84.

Só assim.

Pede-se ao Sr. L. Guimarães Junior, redactor da parte litteraria do *Correio Pernambucano*, de passar na rua do Imperador n. 32, a negocio que não deve ignorar.

Aluga-se

duas casas com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro, e vende-se uma: a tratar com Antonio José Gomes Junior em Santo Amaro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes, engomma e cose com perfeição, para casa de pouca familia; á tratar no pateo de S. Pedro n. 3 loja.

—Aluga-se uma preta escrava, perfeita cosinheira; a tratar na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens.

— O Sr. academico Francisco Pires tem uma carta vinda da Bahia, a rua Nova n. 46 primeiro andar.

Festa naval.

No domingo 7 do corrente mez, terá lugar atraslадação da bandeira da augusta padroeira dos Maritmos, da residencia da Exma. Sra. juiza (na Passagem da Magdalena) para o Recife, com toda pompa e brilhantismo como é de costume, cujo prestito seguirá do caes da estação do porto das Canôas do Recife, pelas 3 horas da tarde, para que convida-se a todos os Srs. devotos commandantes dos navios de guerra e mercantes, nacionaes e estrangeiros, e suas respectivas officialidades a comparecerem em seus escaleres e embandeirarem suas embarcações para maior brilhantismo dessa festividade, devendo acharem-se as horas acima no referido caes para formar-se o cortejo naval como é de costume, á frente a galeota que tem de conduzir a bandeira da augusta padroeira, depois os escaleres das autoridades a pôz estes o das musicas e devotos em uma ou mais linha conforme a largura do rio.

Chegando-se a Passagem da Magdalena, desembarcará para recepção da bandeira o brilhante sequito, de onde voltarão pelas 4 1/2 horas da tarde, desembarcando logo que chegar ao Recife no caes do arsenal de marinha, e seguirão pela rua do Pilar a recolher-se na capella de N. S. do Pilar, d'onde sahirá para ser hasteada em sua festividade, conforme o programma que tem de ser publicado.

A direcção aproveita occasião para scientificar aos Srs. devotos que foi transferida a festa para o dia 21 do corrente mez apedido dos mesmos Srs.

Recife, 4 do novembro de 1869.

O secretario.
G. Leite.

Attenção.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba lavar, engommar e cosinhar para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

ATTENÇÃO

Pergunta-se ás mofinas de Beberibe, familia do Sr. Boa....... d'onde lhe vem a fidalguia que lhe autorisa a chamar cabras? Apresente sua certidão de baptismo no praso de tres dias, e a igreja aonde existe, no termo de Olinda, para então o cabra se convencer que são fidalgos.

— Precisa se alugar uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e tenha boa conducta: a tratar na rua do Crespo n. 18.

Confeitaria dos ananazes

No estabelecimento acima precisa-se de um moço para aprendiz.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Queimado n. 12, 3º andar.

— Na rua da Cadeia n. 50 A precisa-se de uma ama que saibá engommar e cozinhar com perfeição, paga-se bem.

— Na rua Direita n. 120, 2º andar, ha para vender uma escrava crioula, bonita figura: quem precisar dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 24.

Caixeiro

Na rua de S. José n. 2 precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando conhecimento a sua conducta.

— Precisa se de uma ama secca para o serviço interior de uma casa com pouca familia: a tratar na Capunga, rua da Baixa-verde n. 14, ou a rua do Queimado n. 35, loja da Boa-Fama.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

— O Sr. academico Augusto Carlos de Mello L'Araistre, antes de se retirar para o Pará, queira cumprir a obrigação que contrahio em 21 de outubro do anno proximo passado, do contrario..

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Precisa-se de um official de chapelleiro que entenda de sua arte: na rua da Cadeia n. 53.

Cozinheiro e carapina

Aluga-se um cozinheiro e um carapina: na rua Direita n. 21. 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no mato, com pratica, e que aliance sua conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante é preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

TRILHOS URBANOS
DO

Recife Apipucos.

AVISO.

Do dia 2 de novembro proximo em diante, será regulada a partida dos trens por uma tabella, que do dia 30 do corrente mez em diante, póde ser procurada na estação do Recife.

Adverte-se especialmente aos passageiros, que os trens que partem a tarde do Recife á Apipucos não param nos pontos intermediarios senão de S. José em diante, havendo outros trens que sahem do Recife de meia em meia hora, para accommodar os passageiros até S. José.

Os passageiros que tomarem o trem em qualquer ponto intermediario com destino além de S. José, terão de passar a outro que segue para Apipucos.

Escriptorio da companhia 24 de outubro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para andar com uma taboleta de joias: na rua do Cabugá n. 7 D.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se de um criado para compras e algum serviço em um pequeno sitio.

Ama de leite.

Na rua da Praia n. 38 precisa-se de uma ama de leite e paga-se generosamente.

Attenção.

Hontem as 2 horas da tarde foi recolhido um cavallo que vagava pelas ruas desta cidade, á cocheira do becco do Ouvidor: o seu dono póde procura-lo, que dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, de 15 a 16 annos, com bastante pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na travessa das Barreiras n. 10, se dirá quem precisa.

Jardineiro.

Offerece-se um homem portuguez para dirigir a sua arte de jardineiro, para o que tem as competentes habilidades: quem delle precisar annuncie por este jornal para ser procurado.

DEPOSITO

Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, páo Cardozo, oscá, mulungú, mulamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xaropes e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Daponchelle; Chevalot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

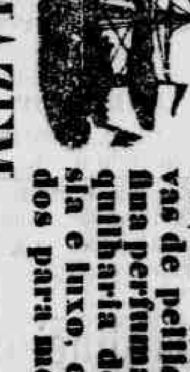
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes propoções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM



DO

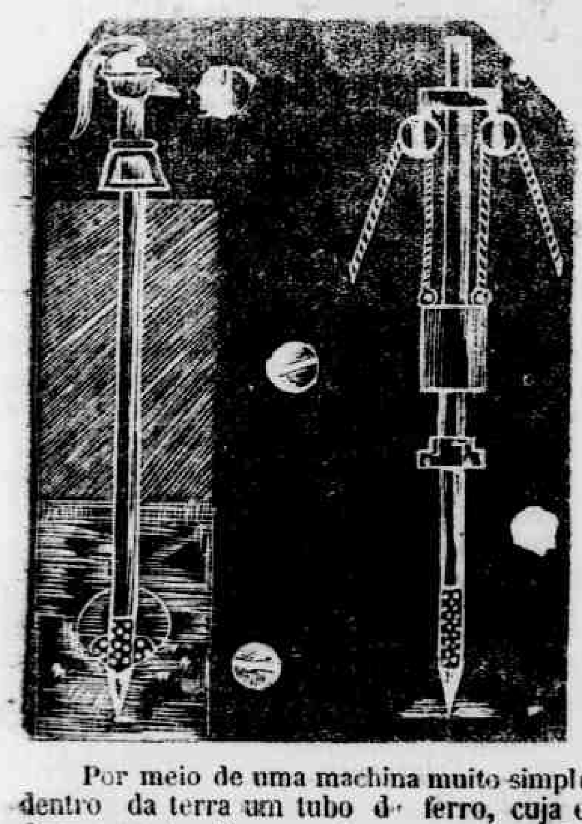
VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calcado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

Poços tubulares instantaneos de patenté.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles faciitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andar s superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finanimente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual s regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'ess s poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addittivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um. vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

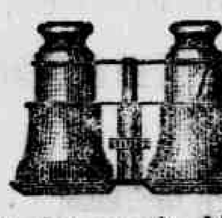
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

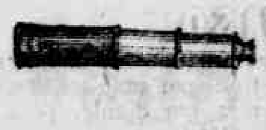
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

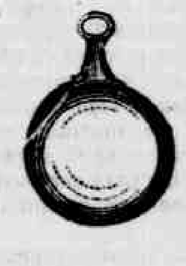
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.

Ditos de sêda de côr e pretos.

Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.

Foulard idem idem idem.

Lãas de muito gosto.

Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.

Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, balões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-lò, presunto, dito fiambre, superior chá Hissoa, dito preto e miudinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e crihtalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caizinhas com amendoas para preço commodo.

Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondicionadas.

Plun pudding.

Apre cot. puld. Warranted superior qualitè.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — Pernambuco, MAURER et Cª

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

A UDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.

EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.

DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.

POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiènique

SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.

EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiènique Lubin & Pierre.

BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.

AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.

COSMETICO.—cheiroso—Lubin.

POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.

HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiènique

ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.

BLAIREAU.—Pincel para barba.

GRANPOS.—para cabellos.

REDES INVISIVEIS.—para cabellos.

GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.

BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

Lições de canto, musica e desenho.

G. Marinangeli, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessõas mais estimaves desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessõas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

Giulia Beltram al Marinangeli discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessõas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão da cidade de Nazareth desta provincia o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

— Furtaram do engenho Pereirinha, termo de Agoa-Preta, dous quartaos com os signaes seguintes: um ruço, pequeno, velho, com dentes quebrados e bom estradeiro; o outro castanho, grande, anda a passo, e tambem velho; ambos castrados, tendo sobre a anca a marca—Pereirinha—e bem que tanto extincto, com tudo ainda perceptivel; cre-se que os conduzissem para os lados de Barreiros ou Porto-Calvo: roga-se ás autoridades a apprehenção dos mesmos.

— O Sr. Dr. Cornelio Ferreira França Junior tem uma carta na rua larga do Rosario n. 6.

ILEGÍVEL

20:000$000

A casa Feliz do arco da Conceição acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 20:000$000 no n. 2842 em quatro quartos dos quaes dous já foram pagos, e o possuidor dos outros dous pode ir receber que serão pagos.

Engommadeira.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se bom aluguel por uma escrava que entenda bem de engommado.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio, contrata-se uma pessoa habilitada para fazer a escripta de uma casa de negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no sobrado da rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Aluga-se um excellente sitio em Santo Amaro, pouco adiante da estação do Sr. Starr n. 41: a tratar na rua Augusta n. 33.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, 2º andar, (entrada pela escada da casa n. 36)

Aluga-se

para escriptorio o 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 50, esquina da rua estreita do Rosario: quem o quizer ver dirija-se á loja do mesmo, que ahi encontrará a chave.

Ama de leite,

Quem pretender uma ama escrava com muito bom leite por ter movido a criança ao nascer, dirija-se á rua do Queimado n. 18.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores socios a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, domingo 7 do corrente, as 10 1[2 horas do dia, no edificio desta sociedade, afim de tratar-se de assumptos importantes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 3 de novembro de 1869.

Felomeno Peixoto,
1º secretario.

Sociedade

Traspassa-se ou associa-se n'um estabelecimento de casa de pasto, ou mesmo tambem de taberna, que offerece vantagem a quem já tenha alguma pratica; trata-se na rua da Guia n. 8.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com commodos para grande familia, agoa potavel e esgoto para agoas sujas: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Os administradores da massa fallida de Guimarães & Silva, convidam os credores da mesma a apresentarem-lhes os respectivos titulos no prazo de oito dias para serem conferidos. Recife 30 de outubro de 1869.

Carneiro & Nogueira,
Administradores.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua de Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

uma secretaria em bom uso: a tratar na rua Direita n. 84.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

— Compra-se uma casa pequena de pedra e cal, na Capunga ou outro qualquer lugar perto do Recife, no pateo do Paraizo n. 8, se dirá quem compra.

VENDAS.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

Vende-se um bom sitio em Apipucos: á tratar na rua do Queimado n. 14.

— Vende-se por menos de seu valor a metade da casa da ladeira do Varador, em Olinda, n. 18, que foi dos herdeiros de Joaquim Jeronymo Serpa, garantindo-se achar-se desembaraçada: a tratar com o leiloeiro Martins, rua do Imperador numero 36.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Ha para vender-se uma boa escrava de 22 annos de idade e uma de 11 annos: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

Para quem quizer ter um rendimento de 8$ a 10$ por dia.

Vende-se um sitio na estrada nova de Beberibe com 1000 palmos de frente e 1,200 de fundo, maior parte deste terreno está plantado de capim, e por isso é uma pechincha para quem o pretender: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Para a festa da villa do Cabo

Vende-se uma casa na rua do Vapor, com 2 salas e 4 quartos: a entender-se com o proprietario no hotel do Cabo.

Mercurio

Vende-se mais barato do que em outra parte: na rua da Cadeia-velha n. 4, 1º e 2º andar.

— Vende-se uma mulata perita cozinheira e engommadeira, sadia e sem defeitos: a tratar na padaria franceza.

Vende-se

duas escravas, sendo uma mulata de boa figura, de idade 20 annos, excellente engommadeira e cozinheira, e a outra de 18 annos, tambem de boa figura e com principio de habilidades: na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não faltando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimente de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonites musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, aras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTAO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, granga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graúdas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padrões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1$600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga do seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °[o

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canade, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 360 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 460 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET

Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bª Denain.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e a a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

NOVIDADE!

A FRAGATA AMAZONAS, recebeu e vende por preços muito razoaveis. uma bonita variedade de *capinhas de guipure* de superior qualidade, com lindos enfeites, e dos modêllos mais modernos: assim como umas bonitas e muito airosas

MANTILHAS BRASILEIRAS

de filó preto de seda que são em duplo enfeite para o corpo e para a cabeça, que supprem com muita vantagem os véos.

Qualquer um destes artigos é muito proprio e descente para se ir a missa ou a qualquer acto religioso: assim como para visitar o cemiterio no proximo dia de finados.

Na mesma casa ha agora mais que nunca esplendido e variado sortimento de fazendas de toda a qualidade para senhoras e para homens, cuja ennumeração seria longa e as quaes estarão sempre patentes aos freguezes que as quizerem ver, quer no estabelecimento, quer em suas casas onde se mandarão sempre que forem pedidas.

Ha sempre *luvas* de pellica frescas *Jovin* brancas e de côres, *roupas feitas* e de encommendas, *chapéos e chapelinas*, etc.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisbôa: na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

ATTENÇAO !!!

A propaganda homeopatica.

Por menos 30 por cento

Esta-se vendendo os restos dos medicamentos homeopaticos vindo no vapor *Navarre* de casa de Weber. Retalha-se a vontade do comprador, como sejam: globulos em tubos, vidros sortidos, globulos inertes arnica, tintura matre, dita dynamizada, etc.; medicamento este, todo especial e novo ainda no paiz. Portanto, bom será aproveitar a opportunidade para proverem se de remedios de plena confiança e cura maravilhosa.

22 e 24—Rua dos Ossos—22 e 24

Confronte o hospital de Santa Thereza.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica, que acharão com quem tratar.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 1$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 6 240. 320 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos stampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos côrtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

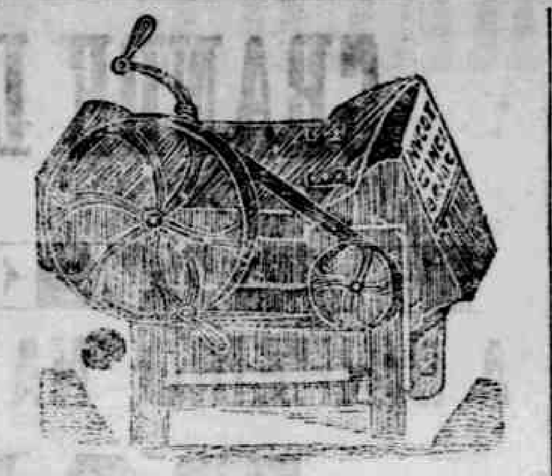
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, comprometendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lemôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainé á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13,

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE RO[illegible]
SELON L'ORDONNANC[illegible]
DU DOCTEUR SIGN[illegible]
Avis E[illegible]
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.— [illegible] Signoret DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados, pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das collumnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. . .	260
Agulhas de osso para croxé a . .	200
Pentes para regaço com csntas a	320
Bicos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das ilhas.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

AOS SENHORES MEDICOS OPERADORES.

Quereis possuir uma bella carteira cirurgica de Luer, com 36 ferros? Ide a rua dos Ossos ns. 22 e 24, que acharás uma por preço commodo; tambem retalha-se a mesma a vontado do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acceito nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rusgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Vende-se uma preta que cozinha, lava e engomma; na rua Direita n. 141

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vendem-se 4 escravos peças, flor dos escravos, por bom dinheiro, 1 parda cabra com 22 annos, bonita figura, com uma filha de anno e meio, está pejada de outro, boa conducta, e é quitandeira, 1 escrava de bonita figura com 21 annos, boa engommadeira e cozinheira, com um filho mulatinho de idade 10 mezes, muito bonito e gordo, a preta tem muito bom leite e póde servir para criar por ser limpa: na rua da Gloria n. 114.

Barcaça para vender.

Uma barcaça de 45 caixas para vender, em bom estado, quasi nova, com todo apparelho e velas em ordem: dirijam-se á agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7 a qual vende para mais de 30 arrobas de assucar diariamente: quem pretender dirija-se ao pateo do Paraizo n. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu

hontem ás 7 horas da noite da casa do abaixo assignado o seu escravo Hilario, idade 22 a 23 annos, preto, altura regular, cheio do corpo e com marcas de bexiga no rosto, o mesmo escravo chegou no mez passado do Maranhão d'onde é natural: paga-se generosamente a quem o apprehender e leva-lo á rua da Cruz n. 26.

Recife 28 de outubro de 1869.

Dr. Malaquias A. Gonçalves.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemã, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça. Em calôr em algum arraial de, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

— Fugio no dia 31 do mez proximo passado, de Sant'Anna, o caboclo Manoel, escravo de Francisco José da Silva Batis, natural do Ceará, cabello em pé, desdentado, beiços grossos, e falla muito fanhoso, tem bigode e pêra, servio por muitos annos ao Sr. F. F. Borges, tendo andado embarcado muito tempo, intitula-se forro: póde ser entregue na companhia Pernambucana ao Sr. B. Castello Branco da Rocha, que recompensará.

— Fugio no dia 12 de setembro do corrente anno a escrava Roza Maria idade 40 annos com uma cicatriz no braço e peitos, proveniente de queimaduras, foi comprada ao Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa foi vista em Caxangá: consta ter seguido para o engenho Cancella, do mesmo Dr. Moscoso, na comarca de Nazareth, onde tem uma filha por nome Perfeita e um filho por nome Cantulino, quem a apprehender leve-a á rua dos Prazeres n. 50 que será gratificado.

LISTA GERAL

125ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
4	4$	197	4$	422	4$	657	4$	900	4$	1165	4$	1389	20$	1629	4$	1913	4$	2158	4$	2349	4$	2594	4$	2855	8$	3080	4$	3320	4$	3550	4$	3780	4$	4012	4$	4265	4$	4483	4$
6	—	98	—	24	—	63	—		—	72	—	92	4$	36	—	16	—	59	—	53	—	2612	—	60	4$	85	—	26	—	51	—	85	—	14	—	78	—	84	—
11	—	209	—	26	—	66	—	9	—	73	—	98	—	38	—	23	—	62	—	56	—	14	—	64	—	87	—	32	—	55	—	86	—	18	—	86	—	85	—
12	—	13	—	32	—	67	—	11	—	74	—	1412	—	45	—	27	—	73	—	58	—	34	—	70	—	91	40$	33	—	58	—	87	—	20	—	87	—	88	—
14	—	14	—	35	—	68	—		—	76	—	21	—	54	—	30	—	74	—	62	8$	46	—	72	—	98	4$	35	—	59	—	95	—	24	8$	94	—	89	—
16	—	16	—	36	—	75	—	2	—	85	—	37	—	63	—	31	8$	79	—	63	4$	47	—	73	8$	99	—	47	—	62	—	99	—	32	4$	97	—	92	—
19	—	18	—	40	—	77	—	29	—	87	—	40	—	89	—	35	4$	82	—	66	—	51	—	74	4$	3102	—	51	—	71	—	3800	—	38	20$	4301	—	95	—
20	—	23	—	41	—	79	8$	39	—	93	—	44	—	93	—	51	—	84	—	68	—	53	—	77	—	3	—	55	—	74	—	1	—	40	4$	3	—	4501	—
23	—	27	—	47	—	89	4$	42	—	94	—	54	—	1702	—	52	—	86	—	70	—	55	8$	79	—	8	—	58	—	82	—	20	—	49	—	7	—	2	—
30	—	31	—	49	—	90	—	57	—	1205	—	57	—	6	—	54	—	90	—	76	—	57	4$	82	—	11	—	71	—	83	—	22	—	50	—	13	—	7	20$
37	—	32	—	55	—	94	20$	63	—	11	—	59	—	16	—	57	—	95	—	89	—	60	—	86	8$	13	—	80	—	88	—	26	—	53	—	16	—	12	4$
40	—	38	—	58	—	96	4$	76	—	13	—	61	—	24	—	60	—	97	8$	93	—	62	—	87	4$	15	—	85	—	91	—	29	—	54	—	19	—	16	—
43	—	39	—	59	—	700	—	83	—	21	—	62	—	29	—	64	—	98	4$	94	—	64	—	91	—	18	—	94	—	95	—	30	—	57	—	26	20$	18	8$
45	—	43	8$	65	—	2	8$	87	—	27	—	63	—	30	—	68	—	99	—	98	—	67	—	92	—	39	—	3401	—	3602	—	31	—	67	8$	27	4$	20	4$
47	—	48	4$	76	—	3	4$	94	—	29	—	66	8$	36	—	82	—	2205	—	2406	—	71	—	95	—	45	—	3	—	3	—	34	—	68	4$	31	—	21	—
54	—	49	—	81	—	12	—	95	—	34	—	74	4$	39	—	93	—	19	—	20	—	88	—	99	—	51	—	5	—	5	—	38	—	73	—	35	—	30	—
55	8$	58	—	91	—	14	—	99	—	38	—	75	—	41	—	94	—	25	—	22	8$	90	—	2903	—	68	—	9	—	18	—	39	—	74	—	44	—	31	—
57	4$	64	—	98	—	22	—	1002	—	40	—	76	—	49	—	95	—	27	—	25	4$	95	—	11	—	70	—	10	—	22	—	41	8$	76	—	49	—	38	—
60	—	71	—	99	—	33	—	15	—	48	—	78	—	51	—	98	—	28	—	33	—	2703	—	1	—	75	—	14	—	27	—	44	4$	92	—	54	—	47	—
62	—	75	—	501	—	57	—	20	—	53	—	85	—	58	—	2002	—	31	—	35	—	8	—	20	—	79	—	25	—	30	—	48	—	98	—	56	—	49	—
67	20$	79	—	8	40$	75	—	32	—	60	—	88	—	72	—	3	—	34	—	41	—	16	—	26	—	87	—	31	—	35	—	56	—	4110	—	65	—	53	—
70	4$	81	—	21	4$	85	—	36	—	70	—	90	—	73	—	9	—	35	—	51	—	20	—	28	40$	90	—	40	—	43	—	61	—	26	—	66	—	62	—
76	—	86	—	22	—	86	—	52	—	78	—	95	—	80	—	12	8$	38	—	56	—	39	—	29	4$	3203	—	44	—	44	—	67	—	31	—	68	—	65	—
80	—	91	—	34	—	97	—	58	—	91	—	98	—	81	—	15	8$	40	—	57	—	40	—	31	—	10	—	45	8$	50	—	72	—	44	—	73	—	84	—
82	—	92	—	41	—	800	—	62	—	92	—	1500	—	87	—	16	4$	43	—	58	—	45	—	32	—	14	—	48	4$	51	—	74	—	57	—	79	—	87	—
83	20$	98	—	43	—	6	—	71	—	99	—	11	—	95	—	21	—	51	—	62	—	47	—	40	—	19	—	51	—	52	—	75	—	60	—	84	—	89	—
86	4$	308	—	46	—	14	—	73	—	1301	—	19	—	97	—	22	—	57	—	68	—	49	—	42	—	22	—	58	—	58	—	85	—	62	—	82	—	4602	—
89	—	10	—	58	—	15	—	76	—	6	—	30	—	1807	—	28	—	67	—	71	—	58	—	53	—	23	—	60	—	59	—	89	—	67	—	88	—	12	—
96	—	14	—	67	—	17	—	77	—	10	—	37	—	8	—	35	—	70	—	77	8$	62	8$	54	—	27	—	61	—	62	—	92	—	76	—	91	—	14	—
97	—	16	—	71	—	19	—	83	—	16	—	41	—	12	8$	41	—	75	—	80	4$	69	4$	58	—	34	—	67	—	67	—	95	—	79	8$	95	—	18	—
99	—	20	—	73	—	22	700$	87	—	21	—	51	—	13	4$	47	—	84	—	83	—	78	—	68	—	45	—	72	—	68	—	97	—	81	4$	97	—	23	—
106	—	27	—	77	—	28	4$	88	—	27	—	52	—	14	—	51	—	89	—	2505	—	85	—	70	—	47	—	83	—	85	—	3901	—	85	—	4403	—	31	—
7	—	34	—	79	—	34	—	1101	—	28	—	59	—	18	—	55	—	99	—	7	—	88	—	79	—	49	—	86	—	88	—	4	—	89	—	7	—	35	—
10	—	40	—	82	—	39	—	3	—	32	—	63	—	24	—	57	—	2300	—	16	—	92	—	88	—	58	—	97	—	96	8$	7	—	4207	—	14	—	37	—
20	—	53	—	91	—	40	—	4	—	37	40$	64	—	27	—	58	8$	15	—	18	—	96	—	97	8$	60	—	3503	—	98	4$	8	—	11	—	18	—	52	—
22	—	59	—	600	—	44	—	6	—	39	4$	66	—	33	—	61	4$	16	—	24	—	89	—	3008	4$	63	—	5	—	3701	—	18	—	19	—	23	—	56	—
28	—	68	—	5	—	45	—	8	—	43	—	67	—	34	—	66	—	17	—	28	—	2804	—	10	—	66	—	6	—	9	—	24	—	21	—	34	—	57	—
36	—	70	—	7	—	49	—	17	—	51	—	77	8$	39	—	70	—	20	—	31	—	16	—	11	—	67	—	7	—	11	—	31	—	23	—	39	—	58	—
38	—	74	—	9	—	53	—	23	—	52	—	78	4$	46	—	75	—	21	—	37	—	17	—	14	—	80	—	14	—	39	—	36	—	35	—	42	—	60	—
39	—	75	—	25	—	56	—	28	—	54	—	80	—	52	—	77	—	22	—	45	—	19	—	15	—	86	—	15	—	43	—	38	—	36	—	51	—	67	—
45	—	79	—	26	—	60	—	32	—	59	—	83	—	58	—	81	—	29	—	48	—	30	—	17	—	88	4:000$	22	—	49	—	50	—	41	—	53	—	76	—
46	—	80	—	27	—	61	—	34	—	68	—	88	—	59	—	90	—	31	—	51	—	31	—	19	—	90	4$	28	—	56	—	52	—	46	—	57	—	85	—
52	—	97	—	29	8$	64	—	35	—	70	—	89	—	62	—	2103	—	32	—	54	—	36	—	24	—	3303	—	31	—	59	—	53	—	53	—	59	—	86	—
53	—	402	—	37	4$	65	—	38	—	72	—	1600	—	64	—	16	—	34	—	62	—	37	—	49	—	6	—	32	—	60	—	55	—	54	—	64	—	89	8$
63	—	9	—	40	—	68	—	40	—	79	—	2	20$	65	8$	21	—	35	—	66	—	38	—	50	—	12	—	35	—	65	—	68	—	56	—	69	—	91	4$
65	—	12	—	43	—	75	—	41	—	80	—	7	4$	66	4$	42	—	37	—	70	—	39	—	59	—	13	—	36	—	66	—	93	—	57	—	71	—	93	—
79	—	16	—	45	—	76	—	45	—	81	—	20	—	89	—	49	—	40	—	78	—	41	—	64	—	14	—	37	—	67	—	4002	—	61	—	73	—	94	—
83	—	18	—	48	8$	82	—	52	—	82	—	23	—	97	—	51	—	41	—	80	—	44	—	65	—	15	—	39	—	72	—	6	—	63	—	77	20$	96	—
84	100$	19	—	50	4$	84	—	60	—	83	—	28	—	1910	—	57	—	43	—	81	—	49	—	67	—	19	—	41	—	77	—	10	—	64	—	81	4$	97	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 8 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

As 7 horas da tarde feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O SR. 1º SECRETARIO, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando ficar inteirado de que a parochia de S. José das Itapororocas, na provincia da Bahia, cuja eleição foi approvada por esta camara, pertence ao collegio da Feira de Sant'Anna, e não ao de Maragogipe, como por engano lhe foi communicado.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, declarando que se expedira aviso á presidencia da provincia de S. Paulo, sobre a remessa das informações ácerca da eleição primaria da parochia de Nossa Senhora da Ponte da cidade de Sorocaba, effectuada em 21 de fevereiro do corrente anno, e bem assim que se communicara a deliberação da mesma camara relativa a eleição primaria da parochia do Cabreuva, do collegio do Itú, na dita provincia, effectuada em 25 de julho ultimo.—Inteirada.

Outro do ministerio da justiça, communicando que se exigira da presidencia da provincia do Pará as seguintes informações: 1º, quando e por quem foi demittido o cidadão José Garcia da Silva, do cargo de delegado de policia de Cametá; 2º, quem foi nomeado para o substituir e em que data; 3º finalmente, se o subdelegado actual ainda é o capitão Alberto José Barreiros de Azevedo, nomeado em 1866 pelo então presidente Pedro Leão Velloso.—Inteirada.

Outro do 1º secretario do senado, enviando a emenda approvada pelo mesmo senado a proposição desta camara que se acha publicada no *Jornal* de 9 do corrente.

A requerimento do Sr. Pereira da Silva vence-se urgencia para que seja dada para a ordem do dia seguinte a mesma emenda, e outro sim que haja na fórma do regimento, duas sessões, uma começando ás dez horas da manhãa e outra ás seis da tarde.

Continúa a leitura do expediente.

Um officio do 1º secretario do senado communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral, que autorisa o governo para contratar a construcção nos differentes portos do imperio de dócas e armazens para carga, descarga, guarda e conservação das mercadorias de importação e exportação.—Inteirada.

Dez do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial, as resoluções da assembléa geral declarando naturalisados cidadãos brasileiros diversos estrangeiros, e approvando varias pensões.—Inteirada.

São approvados dous pareceres de commissão sobre uma emenda no nome da filho de D. Anna de Sá e Oliveira, pensionada, e remettendo ao governo a pretenção de D. Anna P. de Figueiredo.

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de poderes sobre a eleição primaria da parochia de S. José do Paraiso, collegio de Itajubá, do 3º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, e é approvado.

— Entra em 3ª discussão e é approvado sem debate para subir a sancção imperial, o projecto do senado autorisando o governo para conceder a James B. Bond isenção de direitos sobre todo o material necessario a empreza que tem por fim o assentamento de trilhos de ferro nas ruas e nos arrabaldes da capital da provincia do Pará para o transito de vehiculos destinados ao transporte de passageiras e a conducção de cargas, bem como a construcção de uma estrada de ferro entre a mesma capital e a cidade de Bragança.

— Procede-se á votação do art. 4º do projecto sobre a reforma policia, e é approvado com as seguintes emendas:

« Supprima-se o § 2.º

« O § 3º substitua-se pelo seguinte:— A fiança poderá ser prestada antes de effectuada a prisão, e em qualquer termo do processo.—*T Alencar Araripe.—Duque-Estrada Teixeira.* »

As outras emendas são regeitadas umas e prejudicadas outras.

Procede-se a votação do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Araujo Góes em 4 do corrente, ao projecto declarando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisboa tem força de lei em todo o imperio, e é rejeitado.

Continúa, pois, a 3ª discussão do projecto.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA faz algumas considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

O SR. PRESIDENTE noméa para a commissão que tem de proceder ao inquerito proposto pelo Sr. Ferreira Vianna, conforme a sua moção approvada por esta camara em 28 de junho do corrente anno, os Srs. Ferreira Vianna, Araujo Góes, Araujo Lima, Alencar Araripe, Heraclito Graça, Angelo do Amaral, Carneiro da Cunha, Corrêa de Oliveira, Coelho Rodrigues, Menezes Prado, Gomes da Silva, Casado, Duarte de Azevedo, Pereira Franco, Bittencourt, Cruz Machado, Benjamim, Camillo Barreto, Fontes, Dias da Rocha e Galvão.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás onze horas da noute.

SESSÃO EM 9 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

As 10 horas e meia da manhãa feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio transmittindo a cópia authentica do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem prorogar de novo, até o dia 15 do corrente mez, a actual sessão da assembléa geral legislativa.—Inteirada.

— Lem-se, e são approvados sem debate, os seguintes pareceres:

« A commissão de policia; a quem foi presente o requerimento do continuo desta camara Paulino Antonio de Paiva, pedindo o lugar de porteiro graduado do salão; attendendo que no desempenho de seus deveres tem sido zeloso e assiduo, e outro sim que desde que ficou vago aquelle lugar ainda não foi preenchido até hoje, é de parecer que seja nomeado o continuo Paulino Antonio de Paiva, porteiro graduado do salão com os vencimentos que actualmente percebe.

« Paço da camara dos deputados, em 8 de outubro de 1869.—*Joaquim Octavio Nebias*, presidente.—*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque*, 1º secretario.—*Joaquim Pires Machado Portella*, 2º secretario.—*Luiz Antonio Vieira da Silva*, 3º secretario. —*Antonio Coelho Rodrigues*, 4º secretario. »

« A commissão de policia, tendo examinado o requerimento de Manoel Pinto de Araujo, que pede a nomeação de continuo de salão desta augusta camara, entende que não póde ser attendido, visto não existir actualmente vaga daquelle emprego.

« Paço da camara dos deputados em 8 de outubro de 1869.—*Joaquim Octavio Nebias*, presidente.—*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque*, 1º secretario.—*Joaquim Pires Machado Portella*, 2º secretario.—*Luiz Antonio Vieira da Silva*, 3º secretario.—*Antonio Coelho Rodrigues*, 4º secretario. »

« A commissão de policia, a quem foi presente a petição de João Bernardo de Azevedo Coimbra, requerendo a nomeação de official da secretaria desta augusta camara, é de parecer que nada ha que deferir sobre a pretenção do supplicante visto não haver vaga do referido emprego naquella repartição.

« Paço da camara dos deputados, em 8 de outubro de 1869. — *Joaquim Octavio Nebias*, presidente,—*Diago Velho Cavalcanti de Albuquerque*, 1.º secretario.— *Joaquim Pires Machado Portella*, 2.º secretario.—*Luiz Antonio Vieira da Silva*, 3.º secretario.—*Antonio Coelho Rodrigues*, 4.º secretario »

O SR. PEREIRA DA SILVA requer que se nomêe um membro para substituir o Sr. Martins na commissão de obras publicas.

O SR. PRESIDENTE noméa o Sr. Paranhos Junior.

ORDEM DO DIA.

—Entra em discussão a emenda approvada pelo senado á proposição desta camara declarando que a lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, decretada para o exercicio de 1867 a 1868 e 1868 a 1869, continuará em vigor no exercicio de 1869 a 1870, emquanto não for promulgada a respectiva lei do orçamento.

OS SRS. FERREIRA VIANA E DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA fazem algumas considerações.

O SR. COELHO RODRIGUES:— Sr. presidente, nunca precisei mais da attenção e benevolencia da camara do que nesta occasião ao entrar neste debate; iniciado pelo nobre deputado pelo municipio neutro uma das intelligencias mais respeitaveis desta casa.

Eu era talvez o menos competente (não apoiados) para apresentar as poucas considerações que pretendo oppôr ao seu discurso; entretanto, tendo dado um aparte que provocou uma resposta, e depois outros tambem respondidos, vejo-me na rigorosa necessidade de dar algumas explicações.

O nobre deputado começou por considerar a resolução não só quanto ao additivo, porem em sua generalidade, debaixo do ponto de vista da dignidade desta augusta camara, que julgou compromettida pela adhesão que prestamos á mesma resolução.

Eu sou, repito, o menos habilitado e o mais incompetente (não apoiados) para entrar neste debate; mas, prezando tambem o lugar que occupo entre os representantes da nação, preciso de dizer em poucas palavras os motivos porque entendi dever votar por ella.

Não sei se estou fóra da ordem, espero, porem, que V. Exc., tão indulgente para com os outros, não será excepcionalmente rigoroso para commigo.

O SR. PRESIDENTE:—Peço ao nobre deputado sómente que cinja-se o mais possivel á materia em discussão.

O SR. COELHO RODRIGUES:— Farei para isso o que couber em minhas forças, tanto mais quando tambem sou membro da commissão de policia interna. (Hilaridade.)

Senhores, se fosse possivel que passasse o orçamento regular pelas vias ordinarias, eu julgaria dispensavel ou inutil, senão perigosa, esta resolução; mas desde que vi a opposição no senado discutir tão ampla e largamente o voto de graças, e não obstante, quando lhe foi presente o orçamento demorar-se do mesmo modo no debate, repetindo cousas ditas anteriormente e já respondidas; desde que vi o uso e o abuso da palavra feito em toda a sua plenitude pela minoria da outra camara, salvas as honrosas excepções, desconfiei do patriotismo dos nossos velhos e previ que teriamos um facto novo em nossa vida parlamentar; a minoria do senado disposta a fazer politica a todo o transe, facto tanto mais estranhavel quando era dirigida por um dos homens que na sessão passada mais contestaram esse direito á totalidade da camara vitalicia. Esse procedimento pareceu-me irregular. Não contesto á minoria senado nem a algum dos seus membros o direito de discutir, que tem pela constituição e que seu regimento deixou sem correctivo, e por consequencia susceptivel de abuso, abuso que infelizmente se tem dado a ponto de quasi inutilisar a maioria, que o actual gabinete tem por si na outra camara e a unanimidade que apoiou' nesta.

A vista deste facto anormal um remedio era indispensavel: como tal acceitei a resolução, da qual prescindiria se pudesse acreditar que a opposição estava resolvida a dar o orçamento pelas vias ordinarias.

Disse mais o nobre deputado que cumpria ao governo continuar as prorogações da assembléa geral até que a opposição fosse vencida pela resolução, tenacidade e firmeza, de que nos tinham dado tão bellos exemplos os illustres ministros os Srs. barão de Muritiba e barão de Cotegipe.

Eu tinha muita necessidade de retirar-me da côrte até ao meiado do mez findo: desde, porém, que foi necessario prorogar a sessão fiquei e continúo resolvido a permanecer aqui até ao anno vindouro, se fôr preciso; mas quem não vê que as minhas condições são excepcionaes em relação á mór parte dos membros desta casa, alguns dos quaes não poderiam mais demorar-se por maior que fosse o seu patriotismo?

Pela minha parte não posso exigir dos outros aquillo que só faço por circumstancias extraordinarias que lhe são communs

O SR. ARAUJO GÓES:—Era um sacrificio inglorio.

O SR. COELHO RODRIGUES;—Bem diz o nobre deputado, era um sacrificio difficil, mas inglorio.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—E' obrigação nossa.

O SR. COELHO RODRIGUES:—Não ha felizmente falta de comprimento dos nossos deveres. Quem tem faltado ás suas obrigações é a minoria do senado, que a constituição deixou sem correctivo e o regimento interno fez omnipotente. Se todos nós permanecessemos na côrte até findar a discussão do orçamento, encaminhada como tem sido pela opposição, quem nos poderia precisar até quando seria necessario demorar-nos? quem nos diz que, contrapondo a obstinação á nossa constancia, não impediriam os trabalhos da outra casa, deixando de comparecer alguns? Eu já duvido de muito pouca cousa em nossa terra.

Disse ainda o nobre deputado que com essa resolução cedemos tudo e a opposição ganhou tudo. Não quero examinar se cedemos ou não. Desde que os motivos pelos quaes votei em favor da resolução não derivaram de uma transacção; desde que transacção não passou de uma tentativa, pouco importa-me o mais. E' uma discussão ociosa, em que não quero tomar parte: será quando muito uma questão de amor-proprio, e nas circumstancias em que se acha o paiz, o patriotismo é o unico fanal que nos deve guiar nestas alturas.

Disse tambem que nos temos esterilisado. Eu não tenho habito da vida parlamentar, nem sou versado nas suas tradições; porém posso afiançar-lhe que esta não fosse a sessão mais esteril, e que a camara actual não foi das que menos procuraram occorrer as necessidades do seu paiz. (Apoiados).

Disse mais que nota uma frieza geral no partido conservador e attribue a duas causas: ou o governo ficou áquem dos seus principios, ou áquem dos seus compromissos. Foi aqui o meu aparte, que carece de explicações.

Observei que muitos descontentamentos appareciam em consequencia de ambições exageradas. Esse aparte parece que não foi tomado em boa parte pelo orador, e provocou explicações e commentarios, que eu desejara não ter ouvido e teria prevenido se pudesse antevê-los.

Quando disse que o excesso das ambições tinha feito muitos descontentes não pretendi referir-me aos membros do partido conservador que tem assento nesta camara, nem suppôr que fossem estes os ambiciosos, a que o governo não pode satisfazer Quiz porém, dizer que infelizmente algumas pessoas, aliás firmes na opposição concebem pretenções que exageram, levando-as além do justo e do possivel, e depois, quando os correligionarios assumem o poder, desejam desde logo que se levem a effeito as idéas mais extremadas que tiveram na opposição, fundadas menos sobre a realidade do que sobre a imaginação.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—Com o partido conservador não dá-se isso.

O SR. COELHO RODRIGUES:—Isto é proprio de todos os partidos sem distincção de crenças. Foi, pois neste sentido que affirmei que nasciam os descontentamentos das ambições irrealizaveis: não quiz irrogar injuria a este ou aquelle conservador e menos ainda aos meus collegas desta camara, e, se quizesse (não tenho medo de dizer o que penso), teria fallado de uma maneira positiva, clara e franca.

UMA VOZ:—O argumento é de dous gumes e seria reciproco.

O SR COELHO RODRIGUES:—Eu não tenho motivos de adhesão particular a generalidade dos Srs. ministros, não lhes devo favores que hypotequem-lhes meu voto, nem sou capaz de apoia-los por motivos semelhantes. A razão principal po que os apoio é porque estou convencido de que um dos males maiores que pesam sobre o Brasil é a instabilidade do poder, e de que o remedio mais efficaz a oppôr-lhe é confiar a direcção deste a homens provectos, proeminentes, conhecidos por suas capacidades e pela força moral que conquistaram na opinião do paiz. (Apoiados).

Vejo na generalidade dos membros do gabinete actual essas condições de permanencia; são, além disso, conservadores; por consequencia, os apoio sem interesse, sem essa dedicação illimitada das ambições saciadas, como sem vacillação que a ambição, que não entra em meu coração, póde crear. (Muito bem). Fallo da ambição no máu sentido. Disse, finalmente, o nobre deputado que somos nós os mandatarios da nação e não o governo; que este por consequencia deve considerar mais os representantes daquella. E' exacto que em regra os gabinetes não sahidos do seio da representação não a tratam com a consideração que lhe devem; mas é tambem exacto que a camara, de cujo seio surge um ministerio, quasi nunca se limita a influir no seu espirito sómente quanto basta a imprimir-lhe o caracter peculiar da generalidade dos que o sustentam: exagera-se muitas vezes essa influencia até o ponto de enfraquecer e desmoralisar o governo. (Apoiados).

Compenetre-se, pois, o actual gabinete de que esta camara é uma fonte de vida e de conselho de que elle não póde prescindir; compenetremo-nos por nossa vez de que, se não devemos ser machinas daquelles que sustentamos, tambem não devemos pretender nos negocios publicos mais influencia do que a que nos cabe, como fiscaes, e tudo irá bem. Está no interesse de parte a parte chegar-se a este accordo. (Muitos apoiados).

Quanto ao additivo, voto por elle, como já votei pela resolução; porque acredito que não traz desar a esta augusta camara nem a mim; do contrario teria bastante dignidade para votar contra ella, fossem quaes fossem as consequencias, e não seria esta a primeira vez que daria o meu voto contra a opinião do governo.

VOZES:—Muito bem, muito bem.

O SR. CORREA:—Sr. presidente, se não cedi da palavra para se votar, foi porque só tinha de dizer poucas palavras, não pretendendo embaraçar a votação da emenda vinda vinda do senado.

VOZES:—O nobre deputado nunca embaraça.

O SR. CORREA;—Tive necessidade de dar algumas explicações desde que o honrado deputado pelo municipio neutro, que fallou em primeiro lugar, referio-se, tratando da esterilidade desta camara na presente sessão, ao facto de não se ter ainda tomado resolução alguma ácerca dos decretos de 30 de desembro, pelos quaes varios membros do supremo tribunal de justiça e de uma das relações do imperio foram aposentados sem que o requeressem.

Como o projecto que declara sem effeito esses decretos foi remettido a duas commissões, de uma das quaes tenho a honra de fazer parte, quiz deixar fóra de duvida que a circumstancia de não terem as commissões apresentado até este momento o seu parecer não fornece argumento para provar a esterilidade da presente sessão, nem traz embaraço para continuar a fazer parte do ministerio aquelle de seus membros a quem se referio o nobre deputado.

Antes de tudo a questão nada tem com o ministerio de 16 de julho; os decretos não foram referendados pelo actual ministro da justiça, são de 1863.

Embora, em votação nominal, fosse approvado na sessão desta casa de 16 de fevereiro de 1864 o parecer da commissão especial incumbida de examinar esses decretos, cuja conclusão era que elles não offereciam materia para a accusação do ministro que os referendou, poderá esta augusta camara adoptar a providencia contida no projecto remettido ás commissões de constituição e pensões e ordenados.

Esse prazo não está esgotado, e, segundo sou agora informado, a maioria das commissões assignou já o parecer.

Não o assignarei, tenho razões para isso; mas, desde que a maioria o assignou, está no caso de ser lido, podendo a camara tomar qualquer resolução.

Portanto, ainda nesta parte não ha motivo para considerar-se esteril a presente sessão.

Que outro fundamento ha para fallar-se na esterilidade desta camara? (Apoiados).

Pois uma camara que promptamente votou todas as leis annuas, e os recursos extraordinarios exigidos pela situação excepcional em que nos achamos; que, guiada por graves considerações de conveniencia publica, concedeu logo um *bill* de indemnidade por medidas extra-legaes que o governo foi forçado a tomar na ausencia do parlamento: uma camara que, como animação devida aos bravos defensores da causa nacional, não demorou sua approvação ás pensões numerosas que o governo tem concedido pelos relevantes serviços da guerra; que envion o senado a reforma do recrutamento, a qual mereceu os louvores do nobre deputado pelo municipio neutro, reforma importante, que bastaria para dar realce á primeira sessão desta legislatura (muitos apoiados); uma camara que tem se occupado largamente com a reforma policial, cujo ultimo artigo sómente temos ainda de votar em segunda discussão; que apenas deixa pendente de ultima discussão a reforma municipal; que deu garantias a liberdade individual approvando o projecto vindo do senado que amplia os casos de fiança...

O SR. JUNQUEIRA:—Que ha seis annos não havia sido approvado.

O SR. CORRÊA:—.... que durante as ultimas legislaturas não fôra tomado em consideração; uma camara que votou a medida civilisadora de prohibir a venda de escravos debaixo de pregão e em exposição publica, tomando nesse projecto outras providencias imperiosamente, reclamadas pelo adiantamento moral do paiz; que, attendendo ás nossas peculiares circumstancias, approvou em terceira discussão um projecto que facilita a naturalisação de estrangeiros; que não foi parca de medidas a favor da industria e para promover melhoramentos materiaes; uma camara que tem estado continuamente no seu posto: que, seis mezes depois de sua primeira reunião, acha-se disposta a cumprir todos os seus deveres (muitos apoiados); e que, além da lei do orçamento, votou resoluções prorogando a anterior, não podendo aquella lei ser votada no senado por motivos que o paiz conhece, e dos quaes não se nos póde fazer culpa (muitos apoiados); esta camara, porque póde encerrar-se a sessão sem que vá á sancção o orçamento que approvamos, deve ser condemnada na opinião publica como tendo faltado ao desempenho de suas obrigações? (Muitos apoiados).

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XVIII

O drama

(Continuação do n. 250)

— E todavia, interrompeu, levantando-se sobre o cotovello, ha ahi alguma cousa aproveitavel e lembro-me de que essa idéa me trouxe já enthusiasmado; os selvagens de Cooper em pleno Paris! Não é a grande cidade tão mysteriosa como as florestas virgens do Novo Mundo? Esse aleijado, que segue cheio de paciencia uma pista, no meio das nossas ruas, onde tantas pistas se cruzam... Esse odio encarniçado que se encobre por baixo de uma repellente e lastimavel enfermidade... Quizera que tal monstro tivesse uma filha... ou antes um filho, á quem dotasse do fundo da sua miseria... A pensão de Miguel...

— Com os diabos! exclamou Estevão, pallido de commoção, déste agora no vinte!

— Eu estava seduzido por uma imagem. Via esse miseravel, mergulhado no pêgo humano, e cuja cabeça é um pavimento, sobre o qual todos os pés transitam; via-o, conservando bastante virtude para estender um braço infatigavel e sustentar, na extremidade d'esse braço, um ente querido acima do nivel que o submerge...

— Homem, se isso não é um drama, eu seja guarda-livros!

— Via-o assim...

— E então?

— Já o não vejo.

Estevão deu na mesa um murro formidavel, e atirou com os papeis pelo quarto fóra.

— S. Exc. via-o! disse rangendo os dentes; e S. Exc. já o não vê. Segundo parece tenho a honra de fallar com um ente caprichoso, que tem a bolsa recheiada. Os ricassos tem direito a ter seus caprichinhos, como as mulheres bonitas! Digna-se V. Exc. de offerecer-me um charuto, em nome de uma velha e sincera amizade?

— Não tenho charutos, meu pobre Estevão.

— Então alguns cobres para comprar um? Mas nem sequer cobre tens, detestavel impostor! Tu ves e não ves! Vê-se lá porventura, ou deixa de se ver! Faz se um drama, com a bréca! E depois, atraz de nós, o fim do mundo!

— Façamos o *Fim do mundo*! disse Mauricio rindo.

Estevão saltou na cadeira bem meio pé.

— Isso n'um cartaz era de arromba! exclamou. No theatro da Porta de S. Martinho! cem mil francos de gastos! doze clowns americanos escripturados para as nossas representações. Tres bailes, sem contar o juizo final. Tres actos e trinta e dous quadros. Uma trombeta de doze metros, para o anjo, que ha de ser desempenhado pela Rouviére. E o Ante-christo!... É sério o que propões?

— Não, não é sério; a nossa bolsa não está mais balda do que a minha cabeça!

Estevão, formalmente habituado áquellas evoluções, cahio repentinamente do alto do seu enthusiasmo.

— Vamos, disse, d'esta vez sem grande amargura, vou-me deitar, amigo. Se á tua prima Branca lhe agradam os moços fidalgos que tenham justamente a energia do papel-pardo, desde já me convido para as tuas bodas.

Não lhe sahira ainda dos labios esta phrase, que já elle se arrependia sinceramente de have-la soltado, porque o Mauricio tinha os olhos arrasados d'agua. Estevão correu para elle de braços abertos.

— Tu choras! exclamou. Sou mais brutal ainda do que suppunha!

— Querido amigo, replicou Mauricio, sorrindo com tristeza, não te accuses. O que me magôa é o meu proprio pensamento, muito mais do que a tua innocente zombaria. Nunca tu me dirás as offensas que eu proprio á mim dirijo. Ha em mim um symptoma singular: dir-se-hia que vivo mais alto, á medida que mais fraco me sinto. E o tempo passa. E se a Branca casa, dou um tiro na cabeça.

Foi isto dito fria e simplesmente. Estevão tremeu de medo.

— Amanhãa romperá o dia! murmurou em fórma de consolação. Havemos de acabar por ter uma idéa...

— Amanhãa romperá o dia... repetio Mauricio que scismava.

Depois, passada breve pausa:

— Não são as idéas que nos faltam. O que é uma idéa? A mesma idéa póde ser Deus, mesa ou vaso, como o marmore da fabula. Phydias arrancar-lhe-ha deus, o canteiro dramatico ha de abrir n'elle a eterna bacia, onde o populacho indefluxado despeja as immundicias do cerebro. Eu não quero deshonrar o marmore de Páros; não soou para mim a hora de tocar na idéa que me ha de sagrar poeta. Bem o sei. Bem o sinto. E todavia, do fundo da minha consciencia, posso bradar batendo na testa: ha aqui alguma cousa! Risos e lagrimas, ouves? Se isto não dá ainda a gloria, offerece já por si exito feliz. Deixa me fallar, que não divago. É mister refugiar se a gente na phantasia, que é para a arte verdadeira o que a liça dos torneios é para o campo de batalha... Faze por ouvir bem: estou vendo um drama singular, cheio de curiosidade, mysterioso, commovedor, e que todavia não toca em cousa alguma do que eu quero guardar para a luta decisiva. A idéa não é nova para nós: suscitou-se-nos n'aquella noute em que ouvimos um homem pronunciar baixinho, com um ponto de interrogação no fim, a phrase proverbial que acabas de soltar.

— Romperá o dia amanhãa? interrompeu Estevão, já vermelho de exaltação. Dizes bem: ahi está uma immensa associação de ladrões.

— Que sabes d'isso?

— Ou senão uma grande sociedade politica, exclamou Estevão dando força ao vapor.

— Quem t'o disse? perguntou Mauricio, assentando-se na cama.

— Ninguem... mas mesmo tu...

Mauricio proseguio com voz incisiva e breve:

— Eu, caminho ás apalpadellas. N'isso consiste a minha força, porque opéro procurando, e procurar será a propria acção do meu drama.

Estevão coçou com força a orelha.

— Durante cinco actos, replicou; sempre a mesma charada?

Mauricio dominava-o, e os olhos brilhavam-lhe flammejantes.

— Durante cinco annos, se quizer! exclamou entregue á sua infantil impetuosidade; e mil acções, ouves? E nunca a mesma. Pucha papel, sinto-me lucido. Quizera ter á minha disposição todos os estenógraphos do *Monitor*!... Estamos aqui, não vês? N'uma gaiola, com os cubiculos dos correctores de fundos na casa da Bolsa. O drama tumultúa em volta da gente, apertando-se e acotovelando-se como a chusma, composta de parvos, tratantes e mesmo homens de bem que... Mas, abaixo a declamação! Dize, mana Annica, não vês approximar-se cousa alguma? Eu vejo a grande cidade de Paris, dividida em duas cathegorias bem destinctas: os que conhecem a senha, e os que a ignoram. E basta? Não, porque—o Miguel não está senhor do segredo, e todavia serve-se da senha para as suas evoluções amorosas... se é que as evoluções do Miguel contém se quer um atomo de galanteio. Ouvi-o eu, ao Miguel, dar instrucções ao nosso comico, o antigo mestre de dansa Similór. Similór deve esta mesma noute ter perguntado á certo personagem, romanesco dos bicos dos pés até aos cabellos, occupado em ver deslisar a agua do canal do Ourcq; *Romperá o dia amanhãa?*

— É de uma curiosidade inaudita! disse o Estevão.

— Escreve tudo isso.

— Eu escrevo. Mas sabes tu que o Miguel brinca com o fogo. Quem sabe a que diabolicas sendas póde conduzir essa phrase de alliança?

— Ninguem! Escreve lá que o Miguel brinca com o fogo.

— O nome do Miguel...

— O nosso tenebroso galan chama-se Eduardo. Escreve, mana Annica. Não vês approximar-se cousa alguma?... Ahi tens um vulto singularissimo: o nosso vizinho, o Sr. Lecoq. Dizem que os archivos d'elle contém todos os mysterios de Paris. Uma noute d'estas encontrei com meu tio, o barão Schwartz, que lhe tocava á campainha... Escreve.

— O barão Schwartz? por extenso?

— Não, de certo; são acções. A Olympia Verdier é condessa, pelo menos, na tua idéa, não?

— É.

— Então escreve: o conde Verdier.

Estevão largou a penna para dar palmas.

Depois, como que assombrado:

— E se assim fosse? murmurou.

— Que temos nós com isso? Fazemos um drama. Nenhuma outra cousa nos occupa... Põe-te nos bicos dos pés! Que vês, mana Annica? O homem embasbacado para a agua tem libré cinzenta com botões de prata: foi o Eduardo que assim o indicou ao Similór. Conheces a libré do conde Verdier? Elle vê tudo côr do banco de França. É ao conde Verdier ou á condessa que Miguel... quero dizer Eduardo, envia palavras cabalisticas?... A famosa mulher de véo que perdeu um botão de diamante á nossa porta, não creio que fosse o conde Verdier. Não; temos o papel da condessa. Escreve, mana... Estou vendo d'aqui o povo agglomerar-se á porta do theatro, prolongando-se até ao canal.

— Bravo! bravo esforçado mancebo! Eis-te na carreira. Hop! hop!

— A condessa cessou de atacar. Todas as batalhas ganhou. O seu papel agora é a defeza: guarda segredo. O conde... escreve lá que ama como um rapaz. Verdier não é nome alsaciano; e com tudo elle é da Alsacia, e os alsacianos são mais zelosos que tigres. Este procura decifrar um segredo, e defende outro segredo. *Romperá o dia amanhãa.* Elle caça e é caçado, umas vezes podengo, outras javali, ao som da mesma busina—*Romperá o dia amanhãa?* Estas palavras encerram um mundo inteiro!

Mauricio fallava alto, como cumpre á um oraculo. Emquanto o Estevão o escutava respeitosamente, tomando as notas necessarias, leve rumor se fez ouvir na casa proxima, que servia de alcova ao Miguel, quando o heróe se dignava dormir como simples mortal. Ouvio-o o Estevão, e quiz affirmar-se; porém, o Mauricio continuava:

— E a Sophia! Examina-me bem aquellas delicadas feições, aquella adoravel formosura velada de soffrimento. Edmée Leber foi rica, digo-t'o eu; ou ella, ou o pai, ou a mãi. Vem do alto. Quer o queira, quer não ha-de de guindar de novo ou de morrer. É lei. Entre ella e a mulher do véo, luta de morte. Ignoramos a historia d'aquella mãi velha e doente, continuamente triste e meiga, e á quem pessoa alguma vio jámais sorrir; ignoramo-la; havemos de escreve-la com lagrimas e sangue. Escreve, com a bréca, escreve!

— Mecheram no quarto de Miguel, disse o Estevão.

— Estás ahi, volcão? gritou o Mauricio, meio zombeteiro, meio louco. Estás ahi, D. Juan, coração banal, ou antes martyr! achacado das febres do seculo? Estás ahi, Eduardo? Estás ahi, Franscisque da Gaité, Alberto do Ambigu, Raucourt da Porta de S. Martinho?

— Queres que vá ver? perguntou o Estevão.

— Não está. Fica tu, e escreve. Não é elle que remeche ao pé de nós, é o drama, é o drama que vai trepando pela pista do segredo. Quem vive? O imprevisto, o incognito, o impossivel! Romperá o dia amanhãa? Sim, para os que viverem? não, para os que vão ser trucidados. Os que viverem hão de ver, mas os outros... O conde tem os seus podengos, a condessa as suas creaturas. Olha lá, mana Annica. Não vês surgir aquelle vulto negro, que parece deslisar na vida como uma paixão profunda e taciturna que tomou corpo? Para onde vai? Que quer? Tudo sabe, talvez, aquelle adéllo, aquelle burguez, aquelle enygma! Tem nos á todos fechados na mão, o sombrio diplomata. Depois lhe descobriremos um nome. Escreve entretanto o verdadeiro! escreve Bruneau:

— Palavra, exclamou o Estevão, que mecheram n'aquelle quarto.

— Escreve, escreve! O presente acha-se envolto n'uma navem prenhe de borrascas; mas o passado? Ha no passado uma historia bem lugubre. Associemos as idéas. É o choque d'essas nuvens que o raio rebenta: esse Caliban, Tres Patas... Ei lo, é o passado: quanto resta de uma felicidade brilhante, de uma mocidade victoriosa. A narração do terceiro acto, o nó gordio, ou antes o trovão que ribomba no desenlace.

— Prodigioso! disse o Estevão na sua admiravel boa fé, esplendido... Mas bem sabes que tambem é preciso rir um bocadinho, e não vejo comicos.

— Ainda lá não chegámos. Quando soubermos o segredo, antes não. No ponto á que chegámos é preciso matar, matar pelo veneno ou pelo ferro, sem dó nem compaixão! Devorar ou ser devorado! tal é a sorte. Romperá o dia amanhãa? Sim; então caminhemos, porque o momento chegou. Penetremos devagarinho no aposento da condessa. Nós não, mas mercenarios, cujo punhal se ha de comprar á peso de ouro; gente d'essa que em toda a parte se encontra, em Paris como em Veneza; que sempre se acha, no seculo dezenove como na idade média, todas as vezes que ha um crime para commetter e uma bolsa para pagar, d'esses instrumentos, finalmente...

— E pagam-se adiantados os instrumentos? perguntou detraz d'elle uma voz adocicada, desfaçada e timida ao mesmo tempo.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

MUTILADO

ILEGÍVEL